

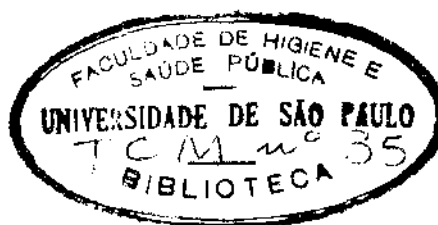
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

TRABALHO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL
VINHEDO

SÃO PAULO

1971

RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO,
REALIZADO POR UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL
NO MUNICÍPIO DE VINHEDO (SÃO PAULO)



São Paulo
Faculdade de Saúde Pública da USP
1971

- NOMES DOS COMPONENTES DO GRUPO V - CIDADE DE VINHEDO--
TRABALHO MULTIPROFISSIONAL DO ANO DE 1.971 .

Curso de Saúde Pública para Médicos:-

- 1- Alexandre Vranjac
- 2- Ayrton D. Couto
- 3- Leonardo Izecksohn

Curso de Saúde Pública para Engenheiros:-

- 4- Antonio Carlos Parlatoré
- 5- Carlos Chaves Roca
- 6- Daniel Farias de Almeida
- 7- Miguel Agostinho L. Imbiriba

Curso de Saúde Pública para Cirurgiões Dentistas:-

- 8- Antonio Saví Massaini

Curso de Saúde Pública para Enfermeiras:-

- 9- Marilla Magno Ferreira

Curso de Saúde Pública para Médicos Veterinários:-

- 10- Carlos Alberto Viana Costa

Curso de Saúde Pública para Farmacêuticos e Bioquímicos:-

- 11- Cleide Machado Chaves

Curso de Saúde Pública Para Educadoras:-

- 12- Glacilda T. de M. Stewien
- 13- Rosa Pavoni Pimont

Curso de Saúde Pública para Nutricionistas:-

- 14- Aura Garcia Ulloa

Curso de Administração Hospitalar:-

- 15- Albanete de Souza Lima- Enfermeira
- 16- Angelo Capozzi- Médico
- 17- José Agostinho S. Moreira- Economista
- 18- Renato P. Machado- Médico

Supervisor:-

Dr. Anizio Ribeiro de Lima

AGRADECIMENTOS

SOMOS GRATOS A TODOS QUE
COM SUA COLABORAÇÃO TOR-
NARAM POSSÍVEL A REALIZA-
ÇÃO DÊSTE TRABALHO .



1. <u>Metodologia</u>	2
2. <u>Objetivos</u>	4
3. <u>Amostragem</u>	5
4. <u>Entrevistas</u>	6
5. <u>Características do Município</u>	14
- Nome, localização, limites.	
- Distâncias.	
- Resumo histórico.	
6. <u>Informes Geográficos</u>	18
- Altitude média.	
- Topografia.	
- Principais cursos d'água.	
- Clima.	
- Vias de comunicação.	
7. <u>Informes Sócio-Econômico-Culturais</u>	20
- População.	
- Instituições Sociais.	
- Usos e Costumes.	
- Canais de Comunicação.	
- Renda.	
- Energia Elétrica.	
- Educação.	
- Indicadores sócio-econômicos-culturais.	43
8. <u>Informes Sanitários</u>	44
- Abastecimento de água.	
- Águas Residuárias.	
- Águas pluviais.	

SINOPSE

Este trabalho é um estudo preliminar de alguns aspectos sanitários e sócio-econômicos do Município de Vinhedo, Estado de São Paulo, elaborado por uma equipe multiprofissional de alunos da Faculdade de Saúde da Universidade de São Paulo. A equipe chegou à conclusão de que, embora as condições gerais de saúde do município sejam satisfatórias e em alguns setores até mesmo excelente, alguns aspectos deixam a desejar pela sua precariedade. Para tais casos, o grupo sugere soluções e medidas de aplicação a curto prazo.

Summary

This paper is a preliminary study of the social, economical and health situation of Vinhedo Municipality. Vinhedo is in the State of São Paulo. The summary was made by a multiprofessional group of students from the Faculty of Public Health of the University of São Paulo. The group concluded that in general the public health of the municipality is satisfactory, nevertheless there are some areas in the Public Health field which need immediate attention because the following solutions.

METODOLOGIA DO TRABALHO DE CAMPO.

- 1a. fase- Entrosamento do grupo e análise do trabalho a ser realizado.
- Coleta de informações gerais básicas.
- 2a. fase- Coleta dos dados oficiais existentes em São Paulo.
- Verificação dos dados necessários a serem levantados "in loco".
 - Preparação de formulários para entrevistas familiares na população das Zonas Urbanas e Rurais.
 - Levantamento das autoridades e líderes locais a serem entrevistados.
 - Esquematização de visitas e inspeções necessárias.
 - Amostragem probabilística da população, por residências- (Vide Anexo).
- 3a. fase- Trabalho no Campo: Realização efetiva de todas as etapas esquematizadas na 2a. fase.
- Início- Entrosamento do grupo com a SUSAM.
- Entrosamento com a Regional de Saúde de Campinas.
 - Entrosamento com a Prefeitura e autoridades sanitárias de Vinhedo.
- Trabalho- Foram realizadas 113 entrevistas familiares na zona urbana e 47 na zona rural (totalizando 160 entrevistas familiares).
- Foram realizadas 45 entrevistas de autoridades e líderes locais.
 - Foram visitadas todas as agências de saúde e repartições oficiais; algumas escolas e indústrias.
 - Foram inspecionados todas as obras de captação, tratamento e distribuição

ção de água, sistema de esgotos, coleta e destino final do lixo,

- Foram levantados todos os dados estatísticos existentes na área de saúde.

4a. fase- Análise dos dados obtidos.

- Computação das questões do formulário.
- Elaboração de tabelas e gráficos.
- Comparação dos dados amostrais com os oficiais ou obtidos por outras fontes.
- Análise geral do trabalho e conclusões do mesmo.

5a. fase- Redação geral.

- Correção da redação.
- Redação final.

6a. fase- Apresentação do resumo em seminário.

- Impressão e distribuição do relatório final.



2- OBJETIVOS DO ESTÁGIO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL
REALIZADO NO MUNICÍPIO DE VINHEDO NO ANO DE 1971 .

1- Objetivo geral: Por em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante o 1º semestre, permitindo uma experiência de trabalho multiprofissional na identificação de necessidades de uma comunidade, proposição de soluções e possíveis medidas de resoluções de problemas de saúde na área trabalhada.

2- Objetivos específicos: Sentir efetivamente as dificuldades existentes no trabalho de campo.

2.1 - Integração dos alunos através da prática de atividades multiprofissionais em termos de equipe.

2.2 - Proceder ao diagnóstico de saúde da região trabalhada através da análise dos dados colhidos e estabelecer prioridades na proposição de soluções das necessidades da comunidade.

A M O S T R A G E M

Foi realizada uma amostragem probabilística das residências de Vinhedo, para aplicação do formulário.

A relação de residências, para conterem dados mais exatos, foram diferentes para zona Urbana e Rural.

Na zona Urbana, a amostragem foi realizada através de redação nominal de 1605 ligações residenciais de energia elétrica, atualizada, fornecida pela LIGHT. Destas residências, por amostragem sistemática, foram amostrados 121 residências, constituindo aproximadamente - 7,5% do total.

Na zona Rural foram utilizadas a relação de residências e mapas de localização fornecidos pela SUSAM (Superintendência do Saneamento Ambiental). De um total de 550 residências rurais, foram amostradas 55, através de sorteio na tábua de números aleatórios (10% das residências).

Das 55 residências rurais amostradas, 8 encontravam-se desabitadas, restando 47 que foram entrevistadas constituindo aproximadamente 8,5% do total de residências da zona rural.

Portanto foram amostradas 2155 residências no total.

ENTREVISTAS

I. Objetivo-

As entrevistas visaram medir as diferentes - percepções que os habitantes da cidade, os lí - deres e as autoridades, têm sôbre os problemas - sanitários e demais problemas sentidos pela po - pulação.

Foram realizadas 45 entrevistas não diretivas, atendendo aos tópicos que julgamos medir o objetivo proposto.

II. Relação das pessoas entrevistadas, segundo as á - reas profissionais-

a) Área de saúde-

- I. Diretor da Divisão Regional de Saúde de Campi - nas.
2. Diretor do Serviço de Estudos e Programas da Divisão Regional de Saúde de Campinas.
3. Enfermeira de Saúde Pública da Divisão Regio - nal de Saúde de Campinas.
4. Educadora de Saúde Pública da Divisão Regio - nal de Saúde de Campinas.
5. Médico Chefe do Pôsto de Saúde de Vinhedo.
6. - Médico Chefe da Santa Casa de Vinhedo.
7. - Enfermeira-Madre Superiora da Santa Casa de Vinhedo.
8. - Enfermeira prática responsável pelo serviço enfermagem da Santa Casa de Vinhedo.
9. Dentista do serviço dentário escolar do Estado cedido à Prefeitura de Vinhedo.
10. Veterinária residente na cidade.
- II. - Proprietário de uma farmácia local.

b) Área de educação-

- I. Educadora de Saúde Pública da Divisão Regional de Educação de Campinas.

2. Educadora sanitária do SFROP (Setor Regional de Orientação Pedagógica) subordinada à delegacia de ensino básico de Campinas.
3. Diretor do Colégio Estadual Patriarca da Independência, de Vinhedo.
4. - Inspetora do Ensino Secundário subordinada à Inspeção de Jundiaí.
5. Diretora do Grupo Escolar Claudio Gomes.
6. - Diretora do Grupo Escolar Abrahão Ahum.
7. Diretora do Centro Educacional do SECI.
8. Diretor da Escola do Comércio Santa Filomena.
9. Psicóloga que estava trabalhando nos grupos escolares de Vinhedo.
10. Padres da Fazenda Bela Vista (Mosteiro de São Bento) que realizam um trabalho de comunidade de jovens.
- II. Professora de escola isolada rural do Bairro da Capela.
12. Professora da escola isolada rural do Bairro da Caixa de Água.
13. - Professora da escola rural isolada da Fazenda Santa Cândida.
14. - Professora da escola rural isolada da Fazenda São Joaquim.
15. Professora da escola de emergência do Bairro João XXIII.
16. - Representante do MOBREAL de Vinhedo.
17. - Presidente da Associação de Pais e Mestres do Colégio Estadual Patriarca da Independência.
18. - Presidente da Associação de Pais e Mestres do Ginásio Estadual Claudio Gomes.

c) Área político-administrativa-

1. Prefeito.
2. Presidente da Câmara de vereadores.
3. Chefe do Gabinete do Prefeito.

4. Delegado de Polícia.

d) Área agropecuária-

1. Agrônomo da Casa da Lavoura.
2. Um avicultor.
3. Um granjeiro.

e) Área de indústria e comércio-

1. Chefe de produção da Indústria Carborundum.
2. Chefe do Setor de pessoal da Indústria Jatobá.
3. Uma indústria de chapéus de palha.
4. Um comerciante-gerente do Peg-Pag.

f) Área recreativa-

1. Diretor do Clube Olimpicus.
2. Elemento do Conselho do Clube Rocinhense.
3. Elemento do clube da Indústria Carborundum.

g) Área religiosa-

1. Vigário.

III. Tópicos da entrevista-

Os tópicos apresentados a cada pessoa entrevistada foram os seguintes:

- I. Qual o principal problema sanitário?
 - a) na sua área
 - b) na cidade
2. Na sua opinião, quais as principais medidas que deveriam ser tomadas para a melhoria da saúde?
 - a) na sua área
 - b) para a população em geral
3. Qual a colaboração que o senhor (a) poderia

dar para as medidas sugeridas?

4. Quais os outros problemas importantes que a cidade possui? Sugestões para a solução.
5. Quais as tradições que a cidade possui?

IV. Síntese das Percepções Colhidas-

a) Área de saúde-

A grande maioria dos profissionais de saúde considera como problema principal, a falta de profissionais de saúde de nível superior. Na cidade de Vinhedo existem 4 médicos e uma enfermeira. Consequentemente o médico se sobrecarrega, desempenhando suas próprias-funções e tentando executar parte das atividades de educação em saúde. Diante deste problema, todos os profissionais consideram prioritária a educação sanitária da população, pois a falta da mesma acarreta:

- mortalidade infantil elevada por falta de práticas higiênicas.
- mortalidade geral elevada.
- incidência elevada de doenças transmissíveis e verminose.

Paralelamente a essa necessidade de complementação, principalmente na zona rural e na periferia da zona urbana.

Além disso, alguns profissionais sentiram a necessidade da criação de sub-postos avançados de saúde.

Como problemas, ainda foram citados:

- lixo ao relento próximo à cidade, favorecendo a proliferação de moscas.
- falta de remédios para atendimento das -prescrições do Pôsto de Saúde considerando se o baixo poder aquisitivo da população.
- cães vadios em elevado número e a inusita da incidência de neuroses.

b) Área de educação-

Alguns dos problemas colocados pelos profissionais de saúde também são sentidos e percebidos pelos profissionais da área de educação, ou sejam, saneamento, neuroses, carência de educação sanitária, etc...

Na área específica de educação, um dos problemas é que a escola primária, principalmente a de zona rural, está fora da realidade, e o outro problema é a falta de atualização dos professores para alcançar os objetivos do programa previsto pelo SEROP. Existe no Grupo Escolar Claudio Gomes um programa já iniciado, que inclui medida de acuidade visual de todos os alunos, medida de nível mental dos alunos repetentes através do SEROP, exame de fezes e exame clínico periódico em colaboração com o Posto de Saúde. Os testes para detectar nível mental, também foram aplicados aos alunos do G.E. Abrahão Ahum. A maioria dos diretores e professores da escola primária apresentam como problemas, a desnutrição e o desinterêsse dos pais pela saúde. O grande problema da cidade é a falta de recreação, tanto para adultos como para adolescentes e crianças; êsse fato leva a população a um consumo relativamente grande de bebidas alcoólicas, sendo que a fiscalização de venda de bebidas alcoólicas a menores deixa muito a desejar. Através do contato com os padres do Mosteiro de São Bento, que realizam um trabalho comunitário com os jovens, fomos informados de que a grande necessidade é a educação, no que se refere à práticas mais elementares de higiene individual. Além disso, há uma grande passividade da po

pulação em relação aos problemas da comunidade. As sugestões apresentadas pelos profissionais de educação foram:

- trabalho conjunto de pais, professores e autoridades.
- seminários e palestras para a orientação dos professores.
- seminários e palestras para a orientação dos pais.

c) Área político-administrativa-

Os problemas sentidos pelos profissionais da área de saúde e educação são confirmados pelos elementos dessa área. Salientam também a necessidade de instalação de novas fábricas para atendimento do mercado de mão de obra pouco qualificada.

A cidade se ressentida da falta de meios de comunicação cultural e transportes, fatores estes, condicionantes de desenvolvimento. Como problemas estritamente ligados à saúde foram citados nesta área:

- falta de férias para os funcionários públicos.
- necessidade de enfermeira no Posto de Saúde.
- falta de educação sanitária.

d) Área agropecuária-

Falta de assistência médico-veterinária; necessidade de entrosamento dos três órgãos estatais: Posto de Saúde, Prefeitura e Casa da Lavoura; necessidade de levantamentos periódicos de dados- São êsses os principais problemas sentidos.

e) Área da indústria e comércio-

A necessidade da instalação de novas indústrias, já sentida pelos profissionais da área político-administrativa é enfatizada pelos profissionais ligados diretamente à indústria e comércio da cidade e apresentada como fator de desenvolvimento.

f) Área religiosa-

Foi entrevistado o vigário, que nos informou que os médicos são ouvidos, mas que a população prestigia muito uma famosa benzedeira, Dna. Aurora, figura muito popular na cidade, inclusive nas classes mais abastadas da população. O vigário muito contribui para a divulgação de notícias em Vinhedo, através do púlpito e sistema de auto-falantes na praça.

Em épocas de vacinação, colabora com a divulgação pelos sistemas citados.

g) Área recreativa-

Existem três clubes em Vinhedo:

- Olímpicus
- Rocinhense
- Indústria Carborundum

O único clube que possui piscina é o Olímpicus, mas a mesma se encontra interdita por falta de verbas para a aquisição de produtos químicos utilizados no tratamento da água.

Os demais clubes organizam esporadicamente bailes e jogos de cartas, ping-pong e bochas.

Os elementos que frequentam clubes ou cinemas, o fazem fora da cidade. O único cinema de Vinhedo é infrequentável. A recreação da cidade parece limitar-se à televi-

são, ocasionando os problemas já citados.

As tradições da cidade são:

- a festa da uva.

- a festa de sant'Anna, padroeira da cidade.

I. IDENTIFICAÇÃO-

I.1 NOME, LOCALIZAÇÃO, LIMITES, ÁREA e POPULAÇÃO-

O município de Vinhedo, localizado na região noroeste do Estado de São Paulo, pertencendo à zona Fisiográfica industrial, possui a sede no ponto coordenadas geográficas 23° 12' de latitude sul e 46° 59' de longitude WG. Tem como municípios limítrofes: Campinas, Valinhos, Itatiba e Jundiaí. Ocupa uma área geográfica de 82 Km², onde reside uma população de 12.407 habitantes distribuída percentualmente conforme quadro abaixo.

Zona	%
Urbana	60
Rural	40
Total	100

I.2 DISTÂNCIA EM RELAÇÃO À CAPITAL DO ESTADO-

A sede municipal está situada no traçado rodoviário, à uma distância de 36 Km da capital do Estado e a 18 Km da cidade de Campinas.

I.3 RESUMO HISTÓRICO-

Vinhedo tem a sua origem por volta do século XVII na margem de uma das únicas entradas carroçáveis que demandavam de Jundiaí, que então fazia parte dos pontos extremos do avanço do povoamento irradiado de São Paulo.- Núcleo algum existia a 180 Km contados perpendicularmente à costa.

Rota obrigatória das Bandeiras que demandavam o interior paulista, Jundiaí por sua vez, como outros núcleos implantados em meio da selva, apresentava pequenos postos avançados, nas suas cercanias.

Por sua vez, Vinhedo fazia parte de um dos pequenos Postos Avançados devido a sua localização estratégica, oferecendo repouso aos marchantes (que demandavam pa

ra São Paulo e Santos, ora conduzindo boiadas, ora transportando café ou sal). Os viajantes serviam-se deste local para sua passagem, conhecido pelo nome de Rocinha em virtude da existência de uma casinha e de uma pequena roça. Este nome perdurou por muitos e muitos anos, como - "primitiva" denominação do lugar, que nada mais era do que um "pouso para os viajantes, inclusive para os participantes de nossas gloriosas Bandeiras".

A Vila prosperou, e aos 31 de outubro de 1968 por lei estadual nº 1138 foi elevado à categoria de Paz de Jundiáí, com a seguinte redação:

"Crea o Distrito de Rocinha no Município de Jundiáí (Presidente do Estado de São Paulo Dr. M.J. de Albuquerque Lins).

Desde então o Distrito de Rocinha tem acelerado progresso nos setores demográficos e agrícola. Não obstante a falta de indústrias, o distrito medrava à sombra da agricultura e do comércio, cujas riquezas atraíram logo mais uma indústria têxtil.

A vida econômica do distrito continuava oferecendo melhores possibilidades em virtude da grande plantação de uvas que de ano para ano vinha aumentando, a ponto de atrair para a localidade o cognome de "Capital da Uva".

Em 1948 cogitou-se da elevação de Rocinha a município e mudança do nome para Vinhedo, tendo em vista o município ser quase todo videira, no setor agrícola.

Para sua emancipação política, criou-se uma comissão tendo à frente do movimento emancipacionista de Vinhedo, então Rocinha, o Deputado Estadual Antônio Sílvio da Cunha Bueno. Pelo decreto lei nº 233, de 24 de dezembro de 1948, o distrito de Rocinha foi elevado à categoria de município, com a denominação de Vinhedo, ficando pertendo à comarca de Jundiáí.

A primeira eleição municipal realizou-se a 13 de março de 1949, sendo eleitos Prefeito Municipal, o Sr. Abrahão Ahum e mais 13 vereadores, os quais foram empossados a 2 de abril de 1949.

Brasão de Armas da Cidade e Município de Vinhedo-
Estado de São Paulo-

Escudo:- Clássico- Flamengo- Ibérico ou seja "escudo português", assim denominado na Heraldica Brasileira, visto ter sido Portugal, que nos transmitiu sua Heraldica juntamente com outras vradiações. O escudo é dividido em 3 partes (mantelado em curva).

Coroa:- Encimado por uma COROA DE PRATA, vistos que as coroas de ouro são privativas das Capitais dos Estados e Distrito Federal. (Capital do Brasil),-- A corôa mural de QUATRO TORRES representa o símbolo da Autonomia ou seja da INDEPENDÊNCIA COMUNAL. A coroa mural de quatro torres acompanha assim a Capital do Estado, quem em seu Brasão ostenta a mesma quantidade de torres em alu são a sua origem comã vila.

Cantão "UM BRAÇO ARMADO"- Heráldica figuração da
Direito:- ação proveitosa, forte, contínua, vestido à maneira do séculoXVI, a indicar a época das descobertas; empunhando uma flâmula de quatro pontas, que lembram a história gloriosa do bandeirismo, levando a eficácia de sua ação auñaz aos pontos cardeais; com a crua dos Navegantes Portugêses "-de goles, vazia de Prata" a cruz descobridora de mundos, que arribando espalmada no velame das galéras, a tudo presidiu depois, na Terra de Santa Cruz, ou clareando a rota dos devassadores das selvas, ou guiando, na obra da Catequese, os Padres de Jesus; "Içada ou Haste Lanceada em Acha D'Armas- Uma alusão a Machada Aventureira dos Bandeirantes...à rasgar o sertão inóspito a trilha que a Bandeira solicita, seguia. Tudo em pratam côr da lealdade, da nobreza, da glória. Sôbre fundo vermelho, a côr das

lutas e das vitórias. O grande símbolo do Bandeirantismo figura "parlante" na Heráldica do escudo da Capital do Estado, consta aqui no cantão direito, em primeiro plano pois, como homenagem e demonstração viva da descendência de Vinhedo e do espírito dos antepassados, pois Vinhedo, a cidade de VINHEDO, é uma co-irmã de São Paulo.

Cantão
Esquerdo:-

"UM ESCUDO VERMELHO COM UMA FLOR DE LYZ EM PRATA"- sôbre fundo preto-elemento heráldico tirado do Brasão de Armas de Jundiá, a indicar o DESMEMBRAMENTO de "Rocinha" do Município de Jundiá. A flôr de LYZ é o símbolo da Nobreza e o escudo o dístico da defesa e da resistêcia... Em vermelho (Góles) por ser a côr das lutas. Sôbre fundo preto (SABLE) que em linguagem heráldica significa Sabedoria, constância, prudência e fartura, obediência, fortaleza, honestidade.

Em Chefe
Gorção
e Termo:-

"UM CACHO DE UVAS" em ouro, sôbre fundo azul. Figura principal do Brasão de Armas, centralizada, em especial destaque, representando a cidade e o MUNICÍPIO de VINHEDO- (Azul:Justiça, zêlo, lealdade, glória e - virtude).

Dextra e
Sinistra:-

"DUAS RODAS DENTADAS EM OURO", símbolo do progresso indistrial, figurando Vinhedo na categoria de "Zona indústrial". A roda em linguagem heráldica indica "Feliz Fortuna".

Legenda:-

"AGERE NON LOQUI" em letras de PRATA sôbre fundo vermelho (góles) do Listél.

2. INFORMES GEOGRÁFICOS-

2.1 ALTITUDE MÉDIA-

A sede do município está situada a uma altitude média de 730 m acima do nível do mar.

2.2 TOPOGRAFIA-

A topografia do município é ligeiramente acidentada, com predominância acentuada de colinas e pequenos vales, não havendo nenhum acidente de destaque.

2.3 PRINCIPAIS CURSOS DE ÁGUA-

A cidade é atravessada por dois córregos que são utilizados para o abastecimento de água à população, bem como para a recepção dos esgotos e água pluviais. Não foi possível a obtenção de dados de vazão.

O município conta ainda com as águas do Rio Capivari, distante cerca de 4Km da cidade, com vazão aproximada de 600/s. (dado do F. Estadual de Saneamento Básico).

2.4 CLIMA-

O clima da região é temperado úmido, com temperaturas máximas e mínimas da ordem de 30°C e 15°C respectivamente.

A precipitação pluviométrica é de cerca de 1400mm por ano.

2.5 VIAS DE COMUNICAÇÃO-

2.5.1 Rodovias-

-Via Anhanguera, ligando a cidade a Jundiá e Campinas.

-Estrada Municipal ligando a cidade a Campinas.

2.5.2 Ferrovias-

A cidade é servida pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

2.5.3 Correios e Telégrafos-

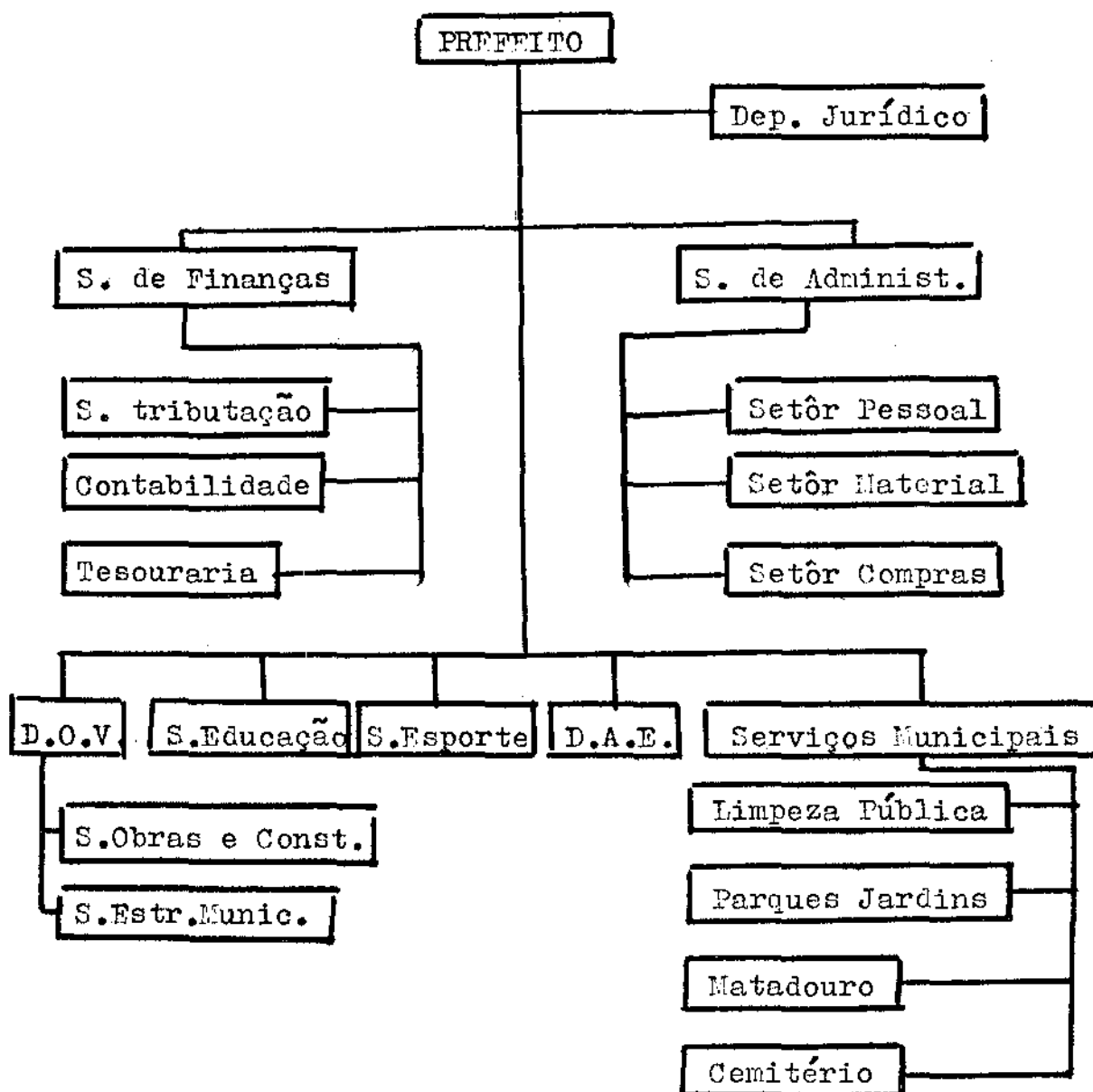
Vinhedo é servida pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

2.5.4. Telefonia-

O município é servido pela Companhia Telefônica Brasileira.

3. INFORMES ADMINISTRATIVOS-

3.I ORGANOGRAMA DA PREFEITURA-



4. INFORMES SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURALS-

4.I POPULAÇÃO-

A população de Vinhedo, segundo dados do censo de 1970 é a seguinte:-

Zona Urbana	7.486 habitantes
Zona Rural	4,921 habitantes
Total	12.407 habitantes

4.I.I. Densidade Demográfica-

Sendo a área do Município de 82 Km², temos uma densidade demográfica de 151,3 hab./Km². O índice de ocupação domiciliar revelou para a zona urbana a avaliação de 4,6 hab. hab/residência e na zona rural =8,94 hab./residência.

A amostragem demonstrou que de 377 mulheres, 185 se encontram entre 15 e 50 anos, dando um percentual de 49% da população feminina em idade fértil, pode-se inferir que há uma capacidade potencial de crescimento - nesta cidade.

No ano de 1970 observou-se, o nascimento de 468 crianças para uma população de 12.407 habitantes, o que dá um coeficiente de natalidade de 37,8/ 1000habitantes.

O coeficiente de fecundidade obtido a partir dos dados acima mencionados revelou a existência de 2880 mulheres, dando um índice de fecundidade de: 162,5/1000.

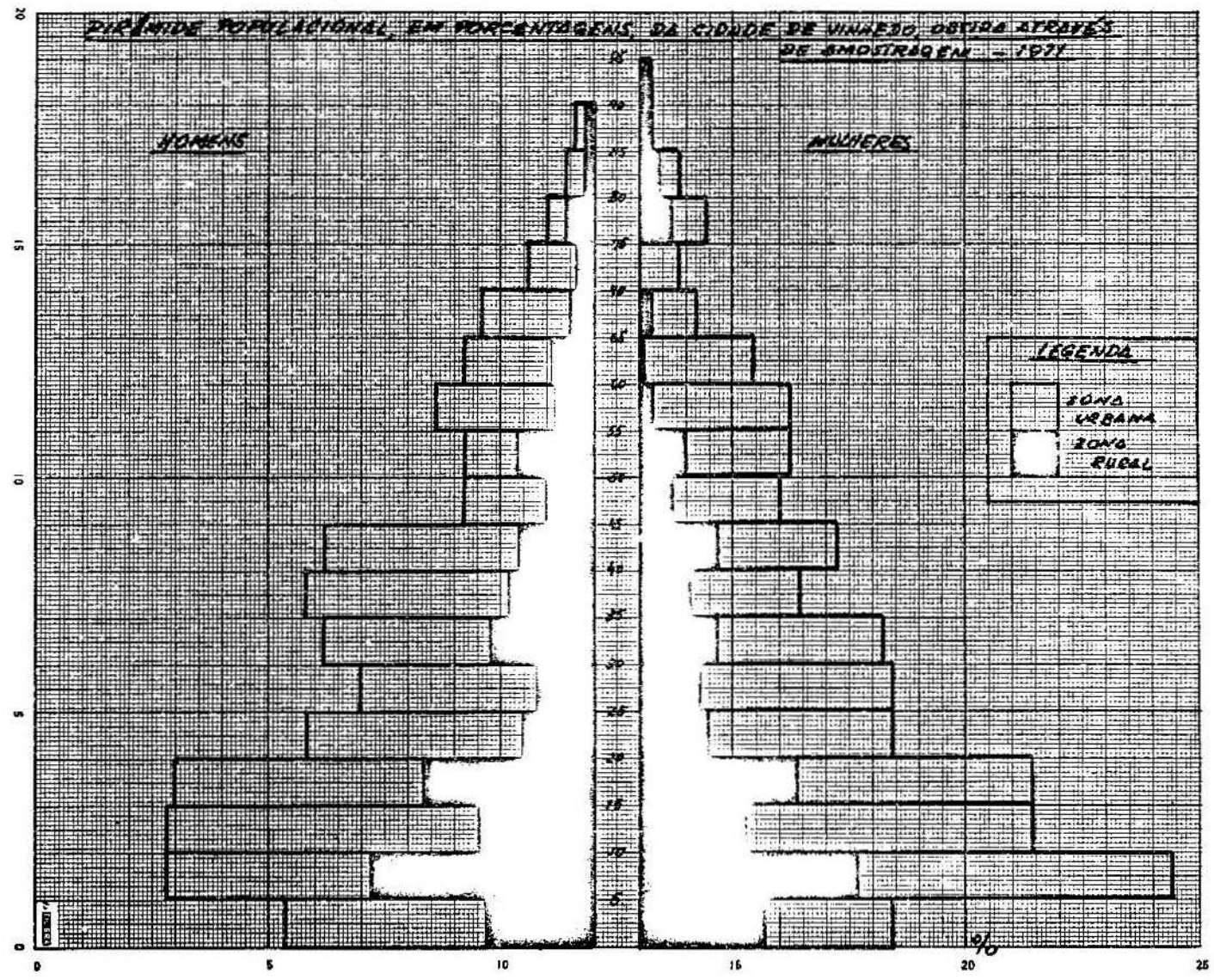
Quanto ao estado civil a amostra revelou que na zona urbana as percentagens de casados e solteiros são quase idênticas: 47,5% e 49,8% respectivamente e 2,7% víuvos; na zona rural encontrou-se 32,2% casados, 64,4% solteiros e 3,4% entre víuvos e desquitados.

A amostra revelou uma razão de masculinidade para o município igual a 1.119.

4.I.2. Naturalidade-

Distribuição Percentual da Naturalidade da População de Vinhedo (Zonas Urbana e Rural)-

PIRÂMIDE POPULACIONAL, EM PORCENTOGENS, DA CIDADE DE VINHEDO, OSTIUA ATRAVÉS DE AMOSTRAGEM - 1971



- Dados Obtidos por Amostragem-1971.

Brasil (regiões)	Naturalidade-Zona	Urbana	Rural
	Sul	0.21	0.37
Centro-Oeste	1.26	2.8	
Leste	3.1	17.4	
Nordeste	0.42	0.74	
Norte	0.21	-	
São Paulo (exceto Vinhedo)	40.0	39.0	
Vinhedo	51.0	37.1	
EXTERIOR	3.5	3.95	

(vide gráfico)

Quanto a procedência notamos que todos os habitantes provenientes de outras regiões do país ou do exterior originam-se das ZONAS RURAIS, enquanto os habitantes que vieram de outras regiões do Estado de São Paulo, 54% provieram de zonas rurais e 46% de zonas urbanas. Dos nascimentos em Vinhedo temos 77% zona urbana e 23% zona rural.

Distribuição Percentual do Tempo de Residência no Município de Vinhedo- Dados de Amostra.

GEM - 1971

Tempo-Zona	URBANA	RURAL
0 → 1	4.6	5.8
1 → 5	16.5	20.9
5 → 10	8.9	4.6
10 → 15	9.2	23.2
15 → 20	14.8	12.1
20 ou mais	46.8	33.1

(vide gráfico)

Pela amostragem, verificou-se que estudam fora do município 18.6% dos estudantes residentes na zona urbana,

Granjeiro	I.2%	3.4%
Aposentado	3.6%	I.7%
Outros	4.9%	II.6%

A amostra revelou também que 2.8% dos profissionais desempenham ocupação diferente de sua profissão, dentre eles 2 tecelões e I enfermeira.

4.2 INSTITUIÇÕES SOCIAIS-

4.2.I Agências Sociais-

A cidade possui um clube recreativo, dois clubes futebolísticos, uma biblioteca municipal, Lions, um Mosteiro onde se desenvolve serviços junto a grupos de jovens.

4.2.2 Religião-

Quanto a religião, pela amostragem, notamos que a maioria da população é católica 96.4%, estando as demais religiões assim distribuídas: protestantes 2.7%, espíritas 0.5% e outras 1%.

4.3 USOS e COSTUMES-

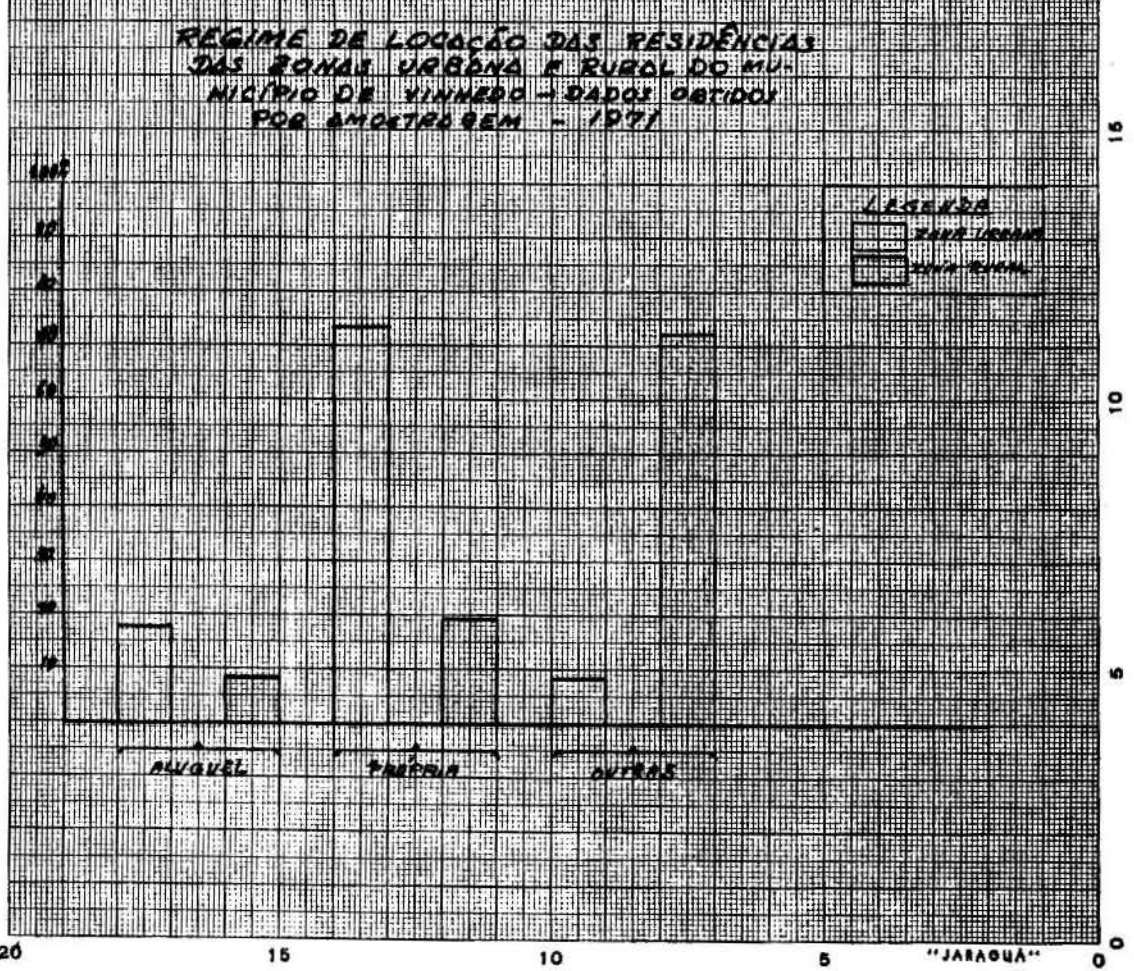
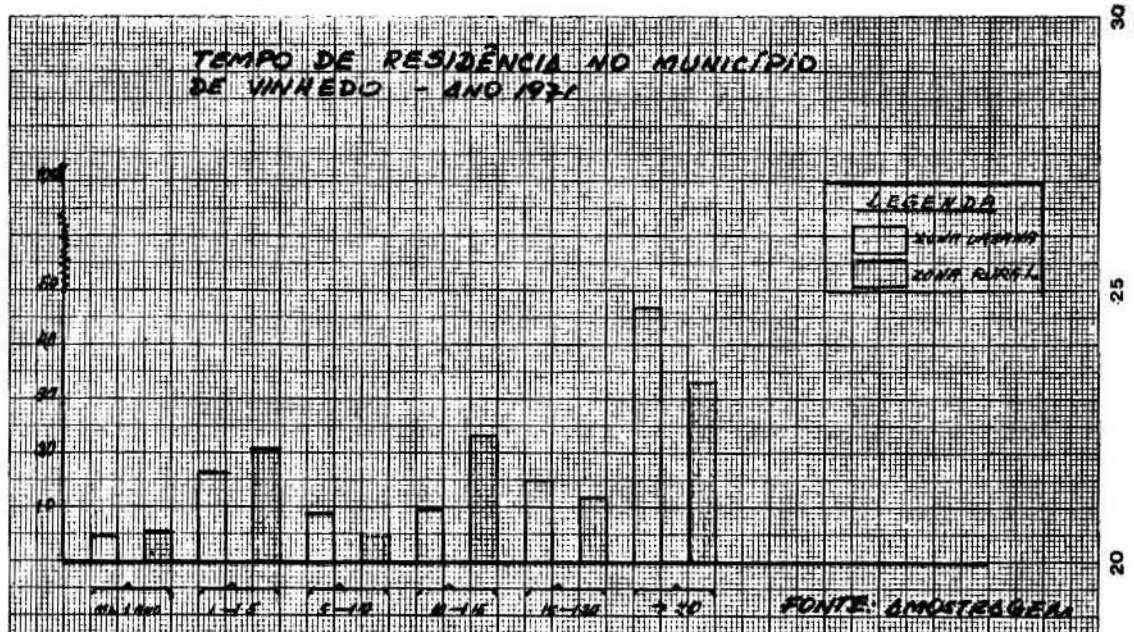
4.3.I Traços Culturais de interêsse para a saúde da comunidade ("folkways e Mores").

A amostra revelou que na zona urbana 66% das pessoas procuraram em 1º lugar médico para cura de doenças a que foram acometidos no mês de julho último, enquanto 10% procuraram farmacêutico e 34% outros. Na zona rural 42% procuraram médicos, 21% procuraram farmacêuticos e 37% benzedor ou outros.

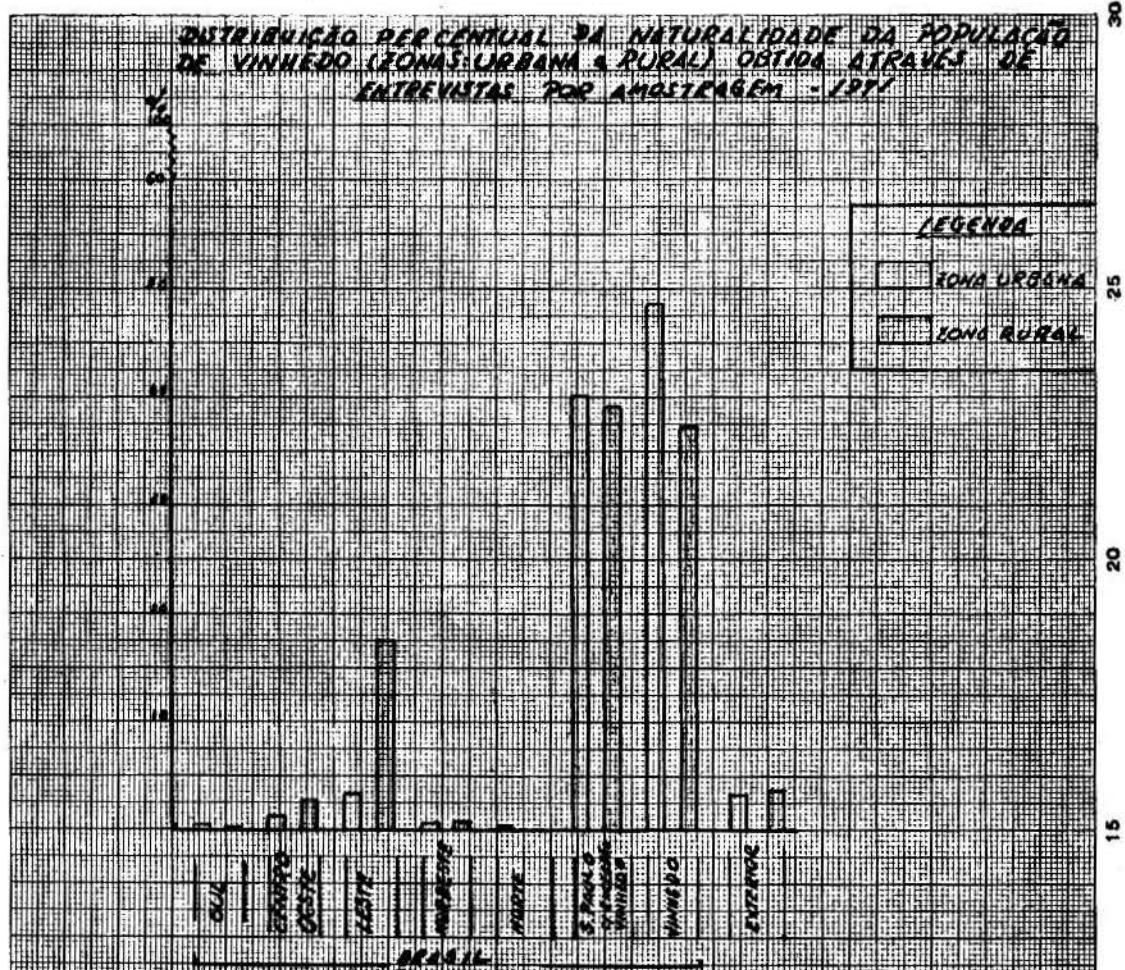
Notamos também "folks" tanto na zona urbana como rural principalmente com respeito ao que é passado no coto umbelical do nenê (pó de chapéu queimado, pó de chifre, pó de fumo) e com respeito ao hábito alimentar, mormente com a puerpera, como será decorrido adiante.

4.3.2 Tratamento de Doenças-

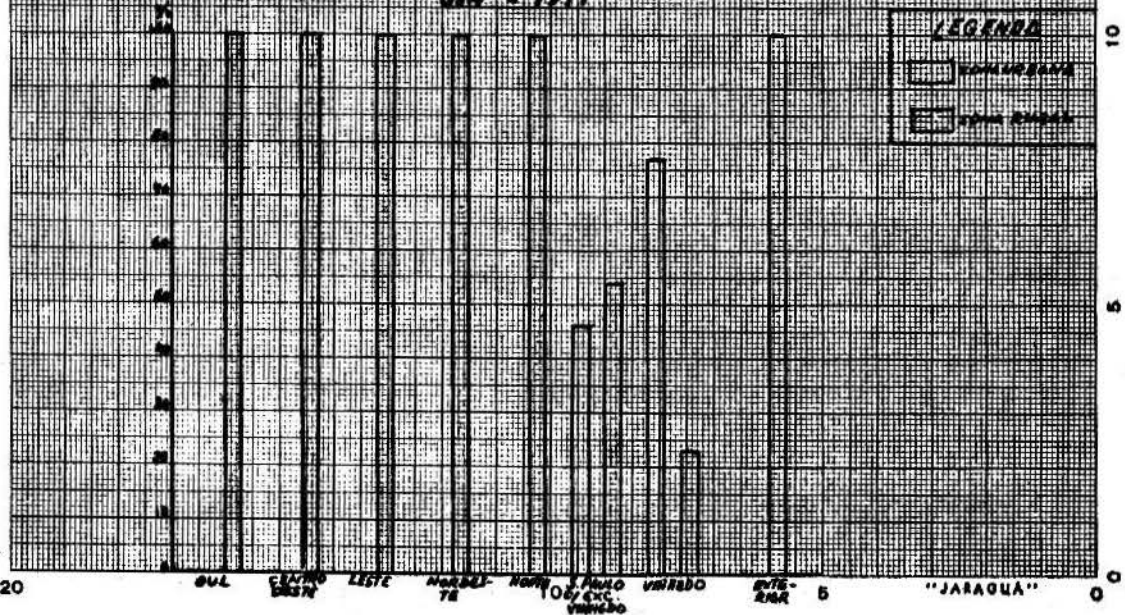
Para a cura de seus males na zona urbana 84% tomaram medicamentos, 6% chás e 10% nada; na zona rural



DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL NA NATURALIDADE DA POPULAÇÃO DE VINHEDO (ZONAS URBANA & RURAL) OBTIDA ATRAVÉS DE ENTREVISTAS POR AMOSTRAGEM - 1977



DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL NA PROCEDÊNCIA (ZONA RURAL URBANA) DA POPULAÇÃO DE VINHEDO OBTIDA ATRAVÉS DE ENTREVISTAS POR AMOSTRAGEM - 1977



24% dos residentes na zona rural.

4.I.6 Distribuição por Atividade e por Renda-

Pela amostragem observou-se q seguinte distri -
buição de renda mensal familiar, as quais foram estra-
tificadas em classes como segue:

classe A :	0	--	200
classe B :	200	--	400
classe C :	400	--	800
classe D :	800	--	1500
classe E :	1500	--	2500
classe F :	2500 ou mais		

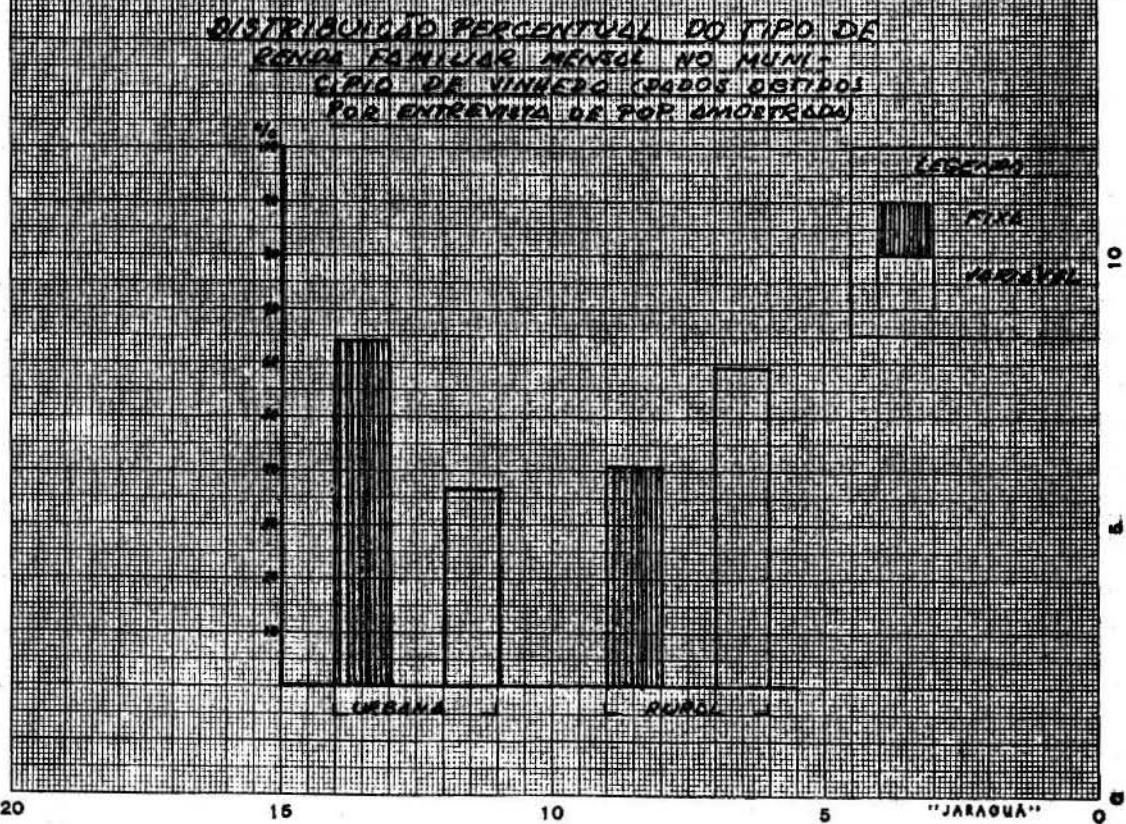
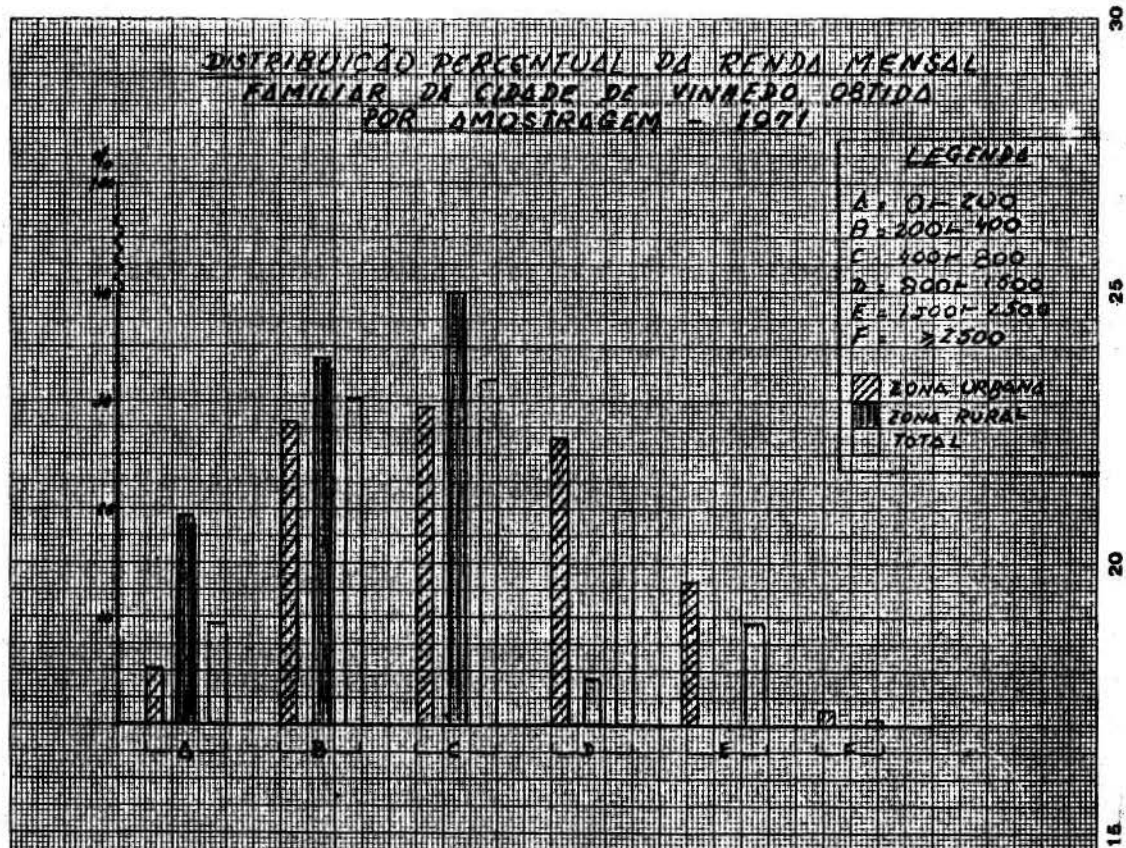
Distribuição Percentual da Renda Mensal Familiar,
segundo Zona Urbana e Rural, Distribuída em Classes, (da
dos obtidos por amostra-

GEM - 1971

Zona/Classe	A	B	C	D	E	F
URBANA	5.3	21.4	29.4	26.7	13.3	1.5
RURAL	19.1	36.1	40.4	4.4	-	-

A Amostra revelou que as profissões na cidade de
Vinhedo estão percentualmente assim distribuídas:

Profissão	Zona Urbana	Zona Rural
Médico	0.2%	-
Professor	1.4%	-
Comerciante	2.8%	-
Comerciário	3.5%	-
Industriário	1.9%	-
Prendas Dom.	32.9%	21.9%
Estudante	19.2%	13.1%
Operário	9.25%	1.7%
Oper. Esp.	8.9%	1.2%
Lavrador	6.1%	44.0%
Func. Públ.	2.1%	-



65% tomaram medicamentos, 15% benzeção e 20% nada.

Quanto ao fato de procurarem médico em sua última gravidez, observamos que na zona urbana 72.5% das mulheres procuraram e na zona rural 54% procuraram.

As causas pelas quais procuraram médico em sua última gravidez ficam demonstradas no gráfico abaixo.

Distribuição Percentual sôbre os Motivos pelos quais procurou Médico em Sua Última Gravidez-

Amostragem - 1971 -

	Urbana	Rural
Importante para Mãe	32.8	24.0
Importante para Crianças	17.4	32.0
Importante para os dois	44.0	28.0
Doença na Mãe	5.7	16.0

Quanto as causas pelas quais não procurou médico temos:

Distribuição Percentual sôbre os Motivos pelos quais não procurou Médico em Sua Última Gravidez-

Amostragem - 1971 -

Causa-Zona	Urbana	Rural
Não Pode Pagar	28.6	24.0
Fica Longe	17.2	29.0
Não Precisa	54.6	47.0

A amostragem revelou que na zona urbana o último parto realizou-se em 68,6% em hospital e em 31,4% domiciliar e na zona rural 52% hospitalar e 48% domiciliar.

4.3.3 Curandeiros e Benzedores-

Em contato com a população soubemos da existência de 2 curandeiras no município, sendo que uma encaminha - aos médicos os casos mais graves.

4.4 CANAIS DE COMUNICAÇÃO-



4.4.I Informações-

A cidade de Vinhedo não possui estação de rádio, jornal ou publicações periódicas; jornais e revistas - vem de fora. Possui 2 serviços de alto-falantes, sendo um da Igreja e outro da Prefeitura. Na praça da matriz (principal) fica fixado diariamente um exemplar "Jornal da Sociedade" editado em Jundiá. Os pontos de encontro da comunidade são Praça Matriz, clubes esportivos e re_ucreativos, e Casa Paroquial.

Pela amostragem constatamos:

Distribuição Percentual de Aparelhos Para Comunicação em Relação com O Número de Residências- Zonas Urbana e Rural.

Zona-Aparelho	T.V.	Rádio	Telefone
Urbana	30.8	35.8	3.4
Rural	31.0	50.6	3.8

Um dos meios utilizados pelo formulário para me_udir os principais meios de comunicação foi:

Classificação Percentual Indicando De Onde Proveio a Informação Para Vacinação Das Crianças Nas Zonas Urbana e Rural do Município de Vinhedo.

Zona	Urbana	Rural
Médico	2.4	16.6
Posto de Saúde	33.2	50.0
Vizinhos	2.1	2.3
Escola	8.6	13.8
Rádio ou T.V.	11.6	11.5
Prefeituras	1.3	-
Conta Própria	6.2	2.3
Familiar	-	4.6
Outros	13.2	2.3

4.5 RENDA (dados de 1970).

4.5.I Estatual-

4.5.I.1 Municipal-

Impostos:-Predial, Territorial e Serviços.	96.000.00
Taxas	52.350.00
Contribuição de Melhoria	224.400.00
Rec. Patrimonial	200.00
Água e Esgôto	99.000.00
Receitas Diversas	25.700.00
	<hr/>
	497.650.00

4.5.I.2 Estadual-

ICM	1.100.000.00
Taxa Rodoviária Estadual	27.350.00
	<hr/>
	1.127.350.00

4.5.I.3 Federal-

Retorno do Imp. Territ; Rural	7.500.00
Cota parte s/ F.P.M. F,R.N.	157.500.00
Energia Elétrica e Lubrificantes	<hr/>
	165.000.00

4.5.I.4 Renda Total- 1.790.000.00

4.5.2. RENDA GLOBAL-

Recursos Destinados ao Setor Saúde e Saneamento
nos Exercícios de 1970 e 1971-

1970

O Orçamento da Prefeitura Municipal de Vinhedo para o exercício de 1970, apresentou as seguintes previsões:-

RECEITA - - - - - 1.300.000,00

RECEITA - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -I.790.000,00
 DESPESA - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -I.790.000,00

Coube ao Setor Saúde e Saneamento, a importância de Cr\$ 253.225,00, que corresponde a 14,1% do orçamento assim distribuídos:-

Saúde

Assistência Médica	85.435,00
Serviço Dentário	22.600,00
Contrib. à S. Casa	<u>8.000,00</u>
	116.035,00

Saneamento

Água e Esgoto	119.745,00
Limpeza Pública	<u>17.445,00</u>
	<u>137.190,00</u>

	253.225,00

Comparando os recursos dos dois exercícios aqui mencionados, temos a seguinte situação:-

SETORES	A 1970	1971	Diferença
<u>Saúde</u>			
Assist. Médica	44.260,00	85.435,00	41.175,00
Serv. Dentário	19.496,00	22.600,00	3.104,00
Cont. à S. Casa	7.000,00	8.000,00	1.000,00
<u>Saneamento</u>			
Água e Esgoto	152.750,00	119.745,00	33.005,00
Limpeza Pública	14.844,00	17.445,00	2.601,00
	238.350,00	253.225,00	14.875,00

4.5.3- Agricultura e Pecuária-

4.5.3.I Distribuição das Propriedades de acôrdo com a área.

A fruticultura r avicultura são as principais - fontes de renda do município de Vinhedo. De acôrdo com os dados obtidos, digo, fornecidos pela Regional de Cam pinas, temos a seguinte distribuição das propriedades a grícolas de acôrdo com a áreas:

Distribuição das propriedades agrícolas de acôrdo com a áreas.

Vinhedo 1971.-

Área (ha)	Nº de Proprietários	Nº de propried.	Total
0,1	179	181	550
10-- 20	30	30	585
20-- 50	17	17	471
50-- 100	8	8	551
100--200	7	7	941
200--500	5	5	1643
500--1000	4	4	2241
1000--3000	1	1	1270
Total	251	253	8258

Fonte: DIRA - Campinas -

4.5.3.2 Solos e tipos de exploração dos mesmos.

Tipos de solos- Vinhedo, 1971 -

Tipos de Solos	Áreas	(Km ²)
Poozólico Vermelho Amarelo (Pu)		5
Poolizados c/ Cascalho (Pc)		65
Latosol Vermelho Amarelo (Lv)		5
Latosol Vermelho Amarelo(Lvr) fase roia		56

4.5.3.3 Reservas Florestais-

As reservas florestais dêste município abrangem uma área de 1.151 hectares onde há predominância de pinus silvestre.

4.5.3.4 Número de espécies animais explorados . Vinhedo, 1971 .

Espécie	Nº de animais	Enfermidades mais Comuns
Bovinos	2.900	F. aftosa, brucelose, Endo e Ecto parasitoses
Suínos	1.300	Endo parasitoses, Peste Suína.
Equinos	500	Endo Parasitoses
Aves	630.000	Doenças de New Castle, Endo P.

Fonte - Casa da Agricultura - Vinhedo

4.5.3.5 Áreas Aproveitadas-

Conforme dados coletados na Regional de Campinas, a área agrícola destinada às pastagens está assim distribuída: Pastagem natural com 2.500 hectares e pastagem semeada com 7.000 hectares.

4.5.3.6 Áreas Inaproveitadas-

Segundo estimativas da Casa da Agricultura de Vinhedo a percentagem de áreas não aproveitadas, atinge - 0,5 %.

4.5.4 Indústria-

4.5.4.1 Abrasivos:

- Carburundum- Indústria Brasileira de Abrasivos
Rua M, s/n
- Carburundum- Indústria Brasileira de Abrasivos
Rua Monteiro de Barros, 107
- Alcar- Abrasivos
Rua Nove de Julho
- Ind. Brasileira de Abrasivos e Olaria
(Extinta)
- Romano Gogola Abrasivos
Av. Paulista

4.5.4.2 Cerâmicas:

- Cerâmica Jatobá
Av. Castelo Branco

-Cerâmica N.S. Auxiliadora

Via Anhanguera, Km 75

-Cerâmica Santa Inês

Via Anhanguera, Km76

-Olaria

Atrás da Estação, 4 operários.

4.5.4.3 Têxteis

-Brasniv- Fiação e Tecelagem

Av. Castelo Branco

-B. Storani- Tecidos - (paralisada)

Vila Sta. Ana

- C. Buemo- Fábrica de Malas

Rua Monteiro de Barros

4.5.4.4 Maquinaria e Equipamentos-

-Franho- Máquinas e Equipamentos

Rua M, s/n (Jardim Brasil)

- Kimax- Indústria e Comercialização de Borracha

Rua Antonio Mateus Sobrinho,77

- Rivincort- Fábrica de Facas

Rua Fernando Costas

4.5.4.5 Zona Rural

- Dr. Luciano V. de Carvalho - Fazenda

Fazenda Marambaia- Distante 4 Km da cidade

- Nelson Rodrigues Otero- Fazenda

Fazenda Serra Azul- Distância Aproximada __ Km.

4.5.4.6 Alimentação

-Fábrica Canelas- Massas e Macarrão

Rua Manoel Mateus

- Wald Brunelli- Farinhas

Rua Santa Cruz

- Fábrica de Linguiça

Rua Manoel Mateus, 410

- Fábrica de Linguiça

Rua B, Stovani, 178

- A. Gasparini Fábrica de Linguiça

Rua nove de Julho, 391

- Fábrica de Linguiça
Rua Santa Cruz, 157
- Irmãos Iflanger Fábrica Rações
Estrada de Campinas

4.5.4.7 Madeiras e Carpintarias

- Galo Carpintarias
Rua Humberto Pescarini
- Irmãos Bombonati- Carpintaria
Av. Dois de Abril
- A.N.Bombonati- Marcenaria
Rua Benedito Storani

4.5.4.8 Vários

- Z. da Silva- Fábrica de Elásticos
Rua Santa Cruz
- A. Niagro. Fábrica de Plásticos
Rua João Corazzari
- EMEPE Indústrias Gráficas
Rua Nove de Julho
- A. Barbosa- Fábrica de Chapéus
Rua Manoel Mateus
- Antonio M.L. Iansen- Fábrica de Chapéus
Rua Monteiro De Barros
- José Loschi- Granja
Av. Paulista
- Armando Canelas- Madeiras
Jardim Brasil
- J.S. Viana- Fábrica de Chapéus
Rua Manoel Matheus

4.5.5 Comércio

Quanto ao comércio, existe um super mercado, Peg Pag, em grande armazém e mais ou menos 45 estabelecimentos de natureza varejista que são abatecidos pelos comércio atacadista de São Paulo e Campinas.

4.5.5.I Considerações Gerais

Somente as 8 primeiras indústrias e mais duas da zona rural podem ser consideradas como grandes e médias.

As demais são pequenas e não utilizam grande número de empregados.

O Município de Vinhedo pode ser considerado como um município que reúne as condições necessárias e indispensáveis para a instalação de grandes indústrias e desenvolvimento comercial, pois possui:

- Água e energia elétrica em grande quantidade.
- Áreas.
- Rede ferroviária e rodoviária comunicam-se com São Paulo, Campinas, Porto De Santos.
- Facilidade de mão de obra pela existência de grande número de Desempregados.
- Localizada a 75 Km de São Paulo, distância relativamente pequena.

4.6 ENERGIA ELÉTRICA-

A energia elétrica consumida pela cidade de Vinhedo é proveniente de um ramal de alta tensão proveniente de Campinas.

Sua distribuição está a cargo da Cia. Light.

O fornecimento é feito de maneira normal, contínua e suficiente para o consumo da comunidade. Não obstante - haver produção excelente, a Cia LIGHT está em vias de inauguração de uma sub estação de 7.500 K.V.A., com a finalidade de absorver a possível demanda decorrente do progresso industrial e comercial do município.

Atualmente o Município de Vinhedo possui 2.199 ligações com o seguinte consumo no mês de julho de 1971:

- Ligação Primária:-

Indústrias (Grandes Indústrias)	640.755KWH
---------------------------------	------------

- Ligação Secundária:-

Residencial Urbana	265.207 "
--------------------	-----------

Residência Rural	118.139 "
------------------	-----------

Comercial	30.623 "
-----------	----------

Serviço Público	44.200 "
-----------------	----------

Total Consumido:-

1.098.924 KWH

A tensão é de 13.800 volt abaixada mediante transformadores municipais e a distribuição é feita a 220 - volts e 60 Hz.

Categorias	Cr\$/10000Kwh	Tarifas
Industrial	3.279,40	
Residencial	2.III,00	
Comercial	1.999,10	
Público		70 % da categoria Comercial

Em conclusão, o serviço de Energia Elétrica da cidade de Vinhedo é bom, satisfatório e Eficiente.

4.7 EDUCAÇÃO-

Na Divisão Regional de Saúde de Campinas atua uma educadora de Saúde pública que nos informou ser a cidade de Vinhedo pertencente ao distrito sanitário de Campinas, juntamente com Valinhos, Paulínia e Campinas. O trabalho de educação em saúde, está em fase inicial, em conjunto com os outros membros da equipe multiprofissional e deverá atender a 83 municípios.

Constatamos um fato importante, que é o entrosamento da Divisão Regional de Saúde de Campinas com a Divisão Regional de Ensino de Campinas. O trabalho, embora em fase inicial, já é realizado, sempre que possível em colaboração, pelas duas regionais.

As escolas primárias de Vinhedo são subordinadas à Delegacia de Ensino de Campinas, O Ginásio à Inspeção Federal de Campinas.

Tivemos oportunidade de entrar em contato com o Serviço de Orientação Pedagógica, SEROP, em Campinas, onde recebemos a informação de que Vinhedo foi elaborado o planejamento básico em todas as escolas primárias da zona urbana e rural.

O planejamento foi realizado com todos os membros da escola, ou seja, diretor, professores, serventes e merendeiras. Foi realizado na primeira quinzena de fevereiro, sendo que nos três últimos dias de julho houve avaliação e reformulação do planejamento.

O SEROP Realiza seus trabalhos em tôdas as áreas, inclusive a de saúde.

Nas escolas primárias de Vinhedo constataram que havia um grande número de crianças que permaneciam na 2ª. série mais de um ano. sob a orientação do SEROP, está sen desenvolvido um trabalho, cujas fases, são as seguintes:

A) Todas as crianças repetentes foram submetidas ao teste ABC- indicador de maturidade para alfabetização.

B) As crianças que não alcançara, o grau desejado, - formaram uma população de "suspeitos" e constituíram as classes lentas.

C) Os dois grupos escolares da zona urbana solicitaram ao SEROP que estas crianças fôsem submetidas a testes - de inteligência, para confirmar-se a necessidade de formação de classes especiais.

D) O SEROP contratou uma psicóloga que está indo a - Vinhedo para aplicar e interpretar os testes.

E) Cada criança "suspeita" é encaminhada a psicóloga acompanhada de um relatório feito pela professora de sua classe.

F) A psicóloga aplica os seguintes testes;

a) Wisc- Verbal, performance.

b) Goodenough- inteligência.

c) Observação dirigida.

G) De acôrdo com os resultados, as crianças serão agrupadas e irão para classes especiais, que serão criadas de acôrdo com as necessidades e possibilidades de contratação pelo Estado de Professores especializados.

Na opinião da psicóloga, a maioria das crianças - sofrem de privação cultural.

As crianças que realmente apresentarem problemas mentais serão encaminhadas à APAE.

O trabalho está se desenvolvendo e as escolas da zona rural serão atendidas na dependência da solicitação - das respectivas professoras.

Sessenta por cento das crianças que terminam o primário começam a trabalhar na lavoura ou pequenas indústrias. Grande parte dessas crianças fazem o ginásio ou co-

legial em outras cidades, devido ao fato do Ginásio de Vinhedo não poder organizar classes noturnas que admitam transferências,

O ginásio de Vinhedo apresentou à Secretaria da Educação um projeto de Escola-Comunidade e aguarda homologação oficial.

A grande maioria das professoras ou professores do ginásio reside fora da cidade. Este fato gera um certo conflito entre a inovação trazida pelos professores e a tradição da cidade. Se os professores residissem em Vinhedo, poderiam dosar melhor as inovações e mantê-las através de lideranças e diálogo constante com os jovens.

Os padres do mosteiro de São Bento, residentes na Fazenda Bela Vista envolvem um trabalho comunitário com os jovens da cidade. Esse trabalho visa a integração do jovem na comunidade despertando-o para a chamada de consciência de suas necessidades e das necessidades da coletividade.

Existem trinta e quatro jovens com mais seis em formação.

Os jovens recebem orientação para o desenvolvimento de práticas higiênicas, orientação sexual, além de realizarem seminários e ciclos de palestras.

Os encontros são quinzenais e dos mesmos participam casais da cidade interessados no trabalho.

As atividades incluem jogos, excursões e cantos

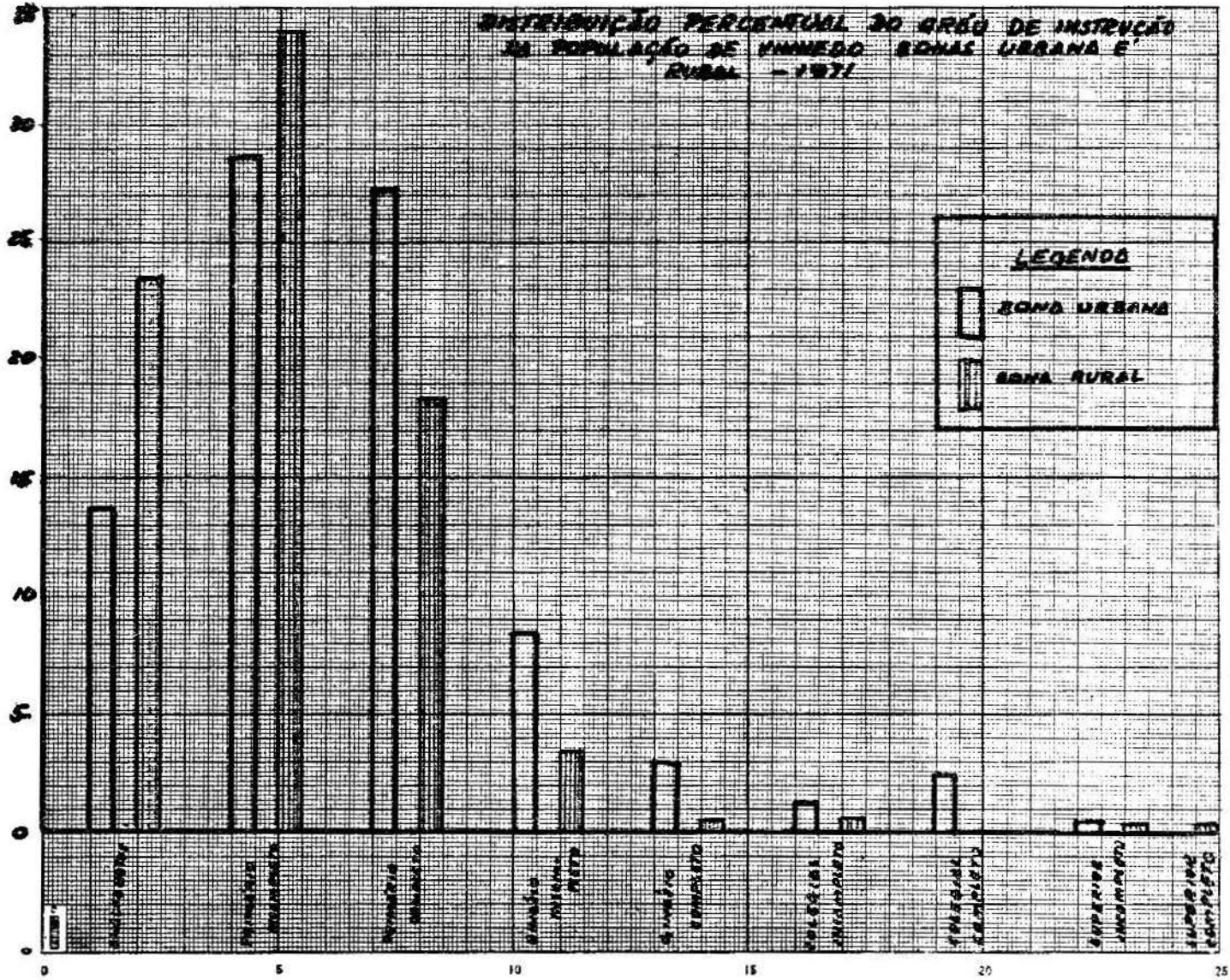
4.7.I Alfabetização-

4.7.I.I. Distribuição percentual do grau de instrução dos habitantes da cidade de Vinhedo (zona rural e urbana).

Escolaridade	Urbana	Rural	Total
Analfabetos	13,8 %	23,4 %	17,1 %
Primário Incompleto	28,3 %	34,0 %	30,2 %
Primário Completo	26,6 %	18,3 %	23,8 %
Ginásio Incompleto	8,3 %	3,3 %	6,6 %
Ginásio Completo	3,1 %	0,36 %	2,1 %
Colegial Incompleto	1,3 %	0,36 %	1,0 %
Colegial Completo	2,4 %	-	1,6 %
Superior Incompleto	0,38 %	0,36 %	0,37 %
Superior Completo	0,57 %	-	0,37 %

Fonte- Amostragem populacional - 1971-

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO GRUPO DE INSTRUÇÃO
 DA POPULAÇÃO DE IMÍDIO ZONAS URBANA E
 RURAL - 1971



4.7.2. Porcentagem dos alunos que concluem os respectivos cursos.

4.7.2.I Curso Primário. Porcentagem de alunos que terminaram o curso primário, em relação aos matriculados, no período de 1966 a 1970.

Escolas Primárias Urbanas:

1. Centro Educacional do Sesi
2. Grupo Escolar Cláudio Gomes
3. Grupo Escolar Ayrão Aham

Ano	Escola	Matriculados	Concl.	Porcent. de conclus.	Porcent. geral 3 escol.
1966	1	40	39	95 %	67 %
	2	224	126	56 %	
	3	<u>186</u>	<u>138</u>	74%	
	total	450	303		
1967	1	40	31	78 %	62 %
	2	377	203	53 %	
	3	<u>189</u>	<u>131</u>	97 %	
	total	606	365		
1968	1	38	35	92 %	65 %
	2	269	147	54 %	
	3	<u>205</u>	<u>155</u>	75 %	
	total	512	337		
1969	1	69	69	100 %	72 %
	2	242	107	44 %	
	3	<u>328</u>	<u>319</u>	70 %	
	total	639	495		
1970	1	67	67	100 %	75 %
	2	186	84	45 %	
	3	<u>466</u>	<u>393</u>	74 %	
	total	719	544		

1971	I	387	-	-
	2	580	-	-
	3	499	-	-
	total	1466		

Fonte: Dados fornecidos pelos próprios Estabelecimentos de Ensino.

Nas Escolas primárias rurais não foi possível colher dados devido à grande flutuação da população escolar.

Note-se o baixo resultado percentual de aprovação no G.E. CláudioGomes, motivado talvez pelo tipo de população escolar que o frequenta.

4.7.2.2 Curso secundário- 1º Ciclo no Colégio Estadual Patriarca da Independência.

Ano	Nº de alunos Matriculados Nas 4 séries	Concluíram a 4a. série
1966	224	24
1967	207	30
1968	359	39
1969	357	28
1970	422	31
1971	606	-

No ano em curso estão matriculados 48 alunos no 1º ano do Colegial Integrado.

Fonte: dados do próximo, digo, próprio estabelecimento

4.7.2.3 Curso Profissional- Iº Ciclo Comercial
no Instituto de Ensino Santa Filomena.

Ano	Nº de alunos matriculados nas 4 séries	Concluíram a 4a. série
1966	77	-
1967	116	13
1968	119	19
1969	136	13
1970	199	23
1971	184	-

No ano em curso estão matriculados 26 alunos no Curso Técnico Colegial. De todas as escolas de Vinhedo, esta foi a única que justifica uma tabela de alunos por sexo, pois as demais não apresentam diferença significativa.

Ano	Nº de matriculados	Masculino	Feminino
1966	77	60	17
1967	116	83	33
1968	119	98	38
1970	199	140	59
1971	184	105	79

Talvez essa discrepância se deva ao fato de ser o cur

so essencialmente profissionalizante e funcionar no período noturno.

FONTE- Dados do próprio Estabelecimento de Ensino.

4.7.3. Distribuição geográfica dos estabelecimentos de ensino . Distribuição de alunos e professores-

Tipo	Nome	Localização	Matriculad	Nº de clas.	Nº de professor.
Prim. Estad.	G.E.Claudio Gomes	Vinhedo Urbana	580	I6	I9
	G.E.Abrhãõ Ahum	" "	499	I5	I5
particular	G.E.do SESI	" "	387	IO	IO
Isoladas.	Esc. Mista da Fazenda S. Cândida.	Vinhedo Rural	52	I	I
"	Escola M. do Bairro Caixa D'Água	" "	29	I	I
"	Escola M. do Bairro da Capela	" "	3I	I	I
"	Escola M. da Fazenda São Joaquim	" "	38	I	I
"	Escola M. do Bairro da Capela	" "	35	I	I
"	Escola M. do Bairro da Capela	" "	3I	I	I
"	Escola Masc. do B. da Capela	" "	28	I	I

"	Escola M. do Bair da Capela	" "	28	I	I
"	Esc. M. de Emer- gênc.do Bairro da Capela	" "	22	I	I
"	Esc. M. de Emerg. do B. do Moinho	" "	39	I	I
"	Esc. M. de Emerg. Faz. S. Joaquim	" "	24	I	I
esta- dual	Col. Est.Patriar. da Independência	urbana Vinhedo	606	15	18
parti- cular	Inst. de Ensino- S. Filomena.	" "	261	8	10
isola- da	Escola M. Emerg. B. Caixa D'Água	Vinhedo Rural	19	I	I

Fonte:- Próprios Estabelecimentos e Inspetoria de Ensino.

Não existe curso superior em Vinhedo.

Existe um curso de alfabetização de adultos funcionando no mesmo prédio do Centro Educacional do SESI, contando atualmente com 70 alunos.

Além d'isso curso, estão sendo organizadas três classes pelo MOBREAL.

4.7.4 - Porcentagem e motivos comuns das faltas-

Baseados nas informações das diretoras das escolas concluímos que as crianças raramente faltam. Talvez se deva ao fato da colheita da uva, principal cultura da região, ser no período das férias escolares.

4.7.5 - Atitude da população em relação à escola-

A atitude em relação ao curso primário é favorável. Em relação ao curso secundário muitos pais valorizam mais o trabalho de seus filhos menores do que o seu desenvolvimento intelectual.

Parece não existir possibilidade de organização de cursos superiores em Vinhedo, pois as cidades vizinhas os possuem, possibilitando a frequência da população interessada.

4.7.6 - Merenda Escolar-

Todos os alunos das escolas primárias, urbanas e rurais, recebem merenda escolar, mesmo no período de férias. Esta merenda é doada pela Prefeitura, enriquecida por hortas das próprias escolas e sobras de chácaras da periferia da cidade.

4.7.7 - Associações Escolares-

No ginásio e nos dois grupos da zona urbana existe " Associação de Pais e Mestres ".

Como a legislação referente a APM foi publicada recentemente, as associações estão sendo estruturadas.

Desenvolvem atividades recreativas com o objetivo de angariar fundos para compra de materiais escolares, uniformes e atendimento de saúde para os alunos mais necessitados.

Nos grupos escolares funciona a caixa escolar.

Nas escolas rurais existem apenas reuniões dos professores com os pais informando, digo, informal.

4.7.8 - Ação da Escola na Comunidade-

Diante dos contatos feitos com as instituições escolares, sentimos o grande interesse de que a escola seja o ponto de partida de um trabalho comunitário.

Sugestões:-

a) Através dos dados levantados pelo inquérito aplicado a amostra populacional e baseados nas entrevistas principalmente aquelas feitas com autoridades sanitárias, concluímos que um dos principais fatores ou problemas da cidade, tanto na zona urbana como da rural, é a carência

de Educação Sanitária.

Sugerimos que uma vez contratado o profissional ligado a essa área, se inicie através do Posto de Saúde um trabalho de Educação ligado a área materno-infantil.

b) Treinamento das professoras primárias das zonas urbana e rural, para desenvolver um programa simultâneo com a Educadora Sanitária da cidade para criação de hábitos de higiene individual nas crianças de 7 a 12 anos.

Essas crianças serão duplicadoras das informações em suas residências.

c) Intensificação das atividades das associações de pais e mestres, através de palestras e seminários relacionados com a valorização da saúde e da educação em geral.

4.8 -INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAIS-

4.8.1 -Poder aquisitivo da população-

Constatou-se que 56 % da população urbana e - 44 % da rural tem seus vencimentos familiares mensais situados entre 400- 500 cruzeiros. Devemos porém considerar que o índice de ocupação domiciliar urbano é de 4,6 hab/res. e o rural 8,94 hab/res. o que faz com que a renda da zona rural seja em média 50 % da zona urbana.

4.8.2 - Distribuição da população economicamente ativa-

Quanto a distribuição da população economicamente ativa temos o seguinte quadro:

	Urbana	Rural
Atividades Extrativas (agro-pecuária)	19,4 %	94,0 %
Atividades Secundárias (indústria e transformação)	49,4 %	6,0 %

- c) Rio Capivari
- d) Córrego São Matheus

A água proveniente do Córrego São Matheus não é tratada e destina-se às indústrias localizadas na saída para Valinhos. Para tanto, existem canalizações especiais, sendo tais indústrias abastecidas com água potável para consumo humano.

A cidade é abastecida com água tratada proveniente dos Córregos Cachoeira e Pinheirinho e somente em casos excepcionais são utilizadas as águas do Rio Capivari.

a) Características da Captação do Córrego Cachoeira:

- vazão: 25 l/s (medida na caixa de chegada de água bruta da F.T.A.)

- bombeamento: 2 conjuntos motor-bomba.

Dados de Placa: motor G.E. de 30 HP, 2950 r.p.m., trifásico, 60 Hz.

bomba K.S.B. centrífuga, Hman 49,5 m.c.a., Q 108 m³/h.

Construída em 1954, apresenta boas condições de funcionamento e manutenção, sendo protegida por cercas de arame farpado. A água provém das nascentes formadas na Fazenda Cachoeira, sendo que não há indícios de poluição da mesma através do homem. O Córrego Cachoeira foi canalizado para a passagem sob a estrada de ferro da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, formando em seguida um pequeno lago que funciona como um desarenador natural. Aí existe um "stop-log" com grade e uma canalização subterrânea de aproximadamente 30 m, que conduz a água a um poço de sucção de forma circular, semi-enterrado. A casa de bombas apresenta condições satisfatórias de construção e conservação. As bombas estão ligadas em paralelo, sendo que um conjunto é acionado diariamente das 4 até as 20 horas, fornecendo um total aproximado de 1400 m³/dia.

b) Características da Captação do Córrego Pinheirinho:

- vazão: 18 l/s (medida na caixa de chegada de água bruta da E.T.A.)

- bombeamento: 2 conjuntos motor-bomba.

Dados da Placa: motor G.E. de 20 HP, 2950 r.p.m. trifásico, 60 Hz.

bomba K.S.B. centrífuga, tipo 65/20.

Construída em 1952, apresenta boas condições - de funcionamento e manutenção, sendo protegida com cêrcas de arame farpado. A água provém de nascentes formadas na Fazenda Pinheiro, sendo utilizada imediatamente a montante da captação por animais (vacas, cavalos, cães) havendo indícios de que também sirva como receptora de dejetos humanos e animais, através da chuva.

Parte da água do Córrego Pinheirinho é desviada através de uma canalização de cimento amianto de 150mm de diâmetro, com extensão aproximada de 30m, para um pequeno lago que funciona simultaneamente como desarenador natural e poço de sucção. A casa da bombas apresenta condições satisfatórias de construção e conservação. As bombas estão ligadas em paralelo, sendo que um conjunto - funciona como reserva. O conjunto é acionado diariamente das 7 às 16 horas, fornecendo um total aproximado de - 600 m³/dia.

c) Características da Captação do Rio Capivari:

- vazão: 111 l/s (dado da placa da bomba)

- bombeamento : 2 conjuntos motor-bomba.

Dados de Placa: motor G.E. de 350 HP, 1755 r. p.m., 60 Hz.

bomba marca Albrizzi-Petry, tipo 68, 111, Hman. 150 r.p.m., Qt. 6666 l/min.

Construída em 1970, funciona apenas quando da lavagem do decantador da E.T.A. ou quando da paralização e ventual dos outros sistemas de captação.

A área da captação não apresenta problemas de poluição, por estar distanta de aglomerados humanos. A tomada de água é feita através de uma comporta com grade,

de acionamento manual, apoiada em um muro de pedras. A água é então conduzida através de uma canalização de concreto, com extensão aproximada de 30m até um desarenador que também funciona como poço de sucção. As bombas estão ligadas em paralelo, sendo um conjunto para reserva. A casa de bombas apresenta condições satisfatórias de conservação.

d) Características da Captação do Córrego São - Matheus:

- vazão: 35 m³/h (informação do encarregado do - serviço de água e esgoto)

Trata-se da primeira captação de água para Vinhedo. Foi construída em 1915. Atualmente abastece as principais indústrias locais, ou seja:

- Carborundum- abrasivos
- Klimax- artefato de borracha
- Brasnif- tecidos
- Cerâmica Jatobá

5.1.2 Sistema de Adução-

A água utilizada para o abastecimento da cidade de Vinhedo é conduzida até a estação de tratamento através de três adutoras, ou seja:

- a) Adutora do Córrego Cachoeira
- b) Adutora do Córrego Pinheirinho
- c) Adutora do Rio Capivari

A) Características da Adutora do Córrego Cachoeira:

- tipo: recalque, totalmente enterrada.
- desnível: 40 m
- comprimento: 500m
- material: ferro fundido.

B) Características da Adutora do Córrego Pinheirinho:

- tipo: recalque, totalmente enterrada.
- desnível: 30 m
- comprimento: 400 m
- diâmetro: 150 m

- material: ferro fundido.

C) Características da Adutora do Rio Capivari

- tipo: misto-parte por recalque e parte por gravidade, enterrada.

- parte por recalque: - desnível: 140 m

- comprimento: 1140 m

- diâmetro: 350 mm

- material: ferro fundido

centrifugado.

- parte por gravidade: - desnível: 40 m

- comprimento: 2060 m

- diâmetro: 350mm-628.■

250mm-1432.■

- material: cimento a -

mianto.

A água é recalçada até uma caixa de passagem de 12 m³ situada em um morro, ao lado da Estrada da Boiada, de onde escoa por gravidade até a estação de tratamento.

5.1.3 -Sistema de Tratamento-

Tôda a água consumida pela população de Vinhedo é tratada em uma pequena estação de tratamento localizada na Vila Planalto. Trata-se de uma estação convencional, com as seguintes unidades:

- caixa de chegada de água bruta com aplicação de produtos químicos, sem unidade especial de mistura.

- chicanas verticais.

- um decantador.

- dois filtros rápidos de gravidade.

- tanque de contato onde é aplicado o cloro e corrigido o pH.

- casa de química com laboratório, depósito de produtos químicos, sala de dosadores e galeria de comando.

A estação foi construída em 1964, através do Departamento de Obras Sanitárias do Estado, foi projetada para uma capacidade nominal de 30 l/s com taxas de-

escoamento superficial e de filtração de respectivamente $25 \text{ m}^3/\text{m}^2$. dia e $120 \text{ m}^3/\text{m}^2$. dia.

Descrição das Unidades-

a) Chegada de água bruta:- Efetuada através de um tanque de concreto armado de $1,80 \times 0,75 \times 3,20 \text{ m}$ de profundidade. Aproveitando a agitação decorrente do encontro da água das duas captações (Cachoeira e Pinheirinho), são lançadas neste ponto os produtos químicos (cal e sulfato de alumínio), havendo também a possibilidade de utilização de barrilha.

b) Floculação:- É efetuada através de 13 chicanas com paredes de concreto armado. Cada chicana constitui-se de um tanque de $1,95 \times 1,00 \times 3,20$ de profundidade. A comunicação entre as chicanas se faz através de uma tubulação situada sob as mesmas, havendo em cada uma delas um derivação em T, que permite a entrada da água na chicana (vide foto nº 15). Praticamente não existe floculação com este sistema, uma vez que quase toda a água passa diretamente através da tubulação, sem flocular.- cremos que o curto circuito provocado com a utilização desse sistema é total.

c) Distribuição de água para o decantador:- É efetuada através de uma canaleta com $8,50 \times 0,80 \times 1,30 \text{ m}$ de profundidade, perfurada por meio de fendas transversais igualmente espaçadas, abertas no fundo da canaleta. A distribuição é mal feita, sendo constatado o entupimento de algumas dessas fendas, o que determina uma preferência de fluxo das partículas.

-d) Decantação:- Existe apenas uma unidade com as seguintes dimensões:

- comprimento: 17,00 m
- largura: 8,50 m
- Profundidade: 3,80 m
- volume: 550 m^3
- área em planta: $144,50 \text{ m}^2$

Devido ao fato da estação trabalhar com excesso de carga, frequentemente a calha coletora de água decantada -

encontra-se totalmente afogada, sendo observada o acúmulo de flocos entrando nos filtros em decorrência da má decantação.

A calha coletora tem as seguintes dimensões:

- comprimento: 8,50 m
- largura: 0,40 m
- profundidade: 0,45 m

Portanto o comprimento total do vertedor é de 17,00m, permitindo uma vazão unitária de 2,5l/s.m com a vazão de 43 l/s. O decantador é lavado mensalmente.

e) Condução de água decantada para os filtros:- Processa-se através de duas tubulações de 200mm de diâmetro, dotadas de um dispositivo manual de fechamento.

f) Filtração:- A filtração se processa através de duas unidades com as seguintes dimensões:

- comprimento: 3,475 m
- largura: 3,40 m
- profundidade: 2,70 m

Existem duas canaletas de coleta de água de lavagem em cada filtro, de forma quadrada em corte transversal. A superfície da areia encontra-se a 15 cm do fundo da canaleta. Os filtros são lavados diariamente.

g) Comando dos Filtros:- Efetuado manualmente através de comportas. Os indicadores de vazão e perda de carga não funcionam.

h) Tanque de Contato:- A água filtrada encaminha-se por meio de uma canaleta e de um vertedor (para o afoamento dos efluentes) para um tanque de contato.

i) Desinfecção:- A desinfecção se processa atualmente através de um hipoclorador de emergência constituído de uma caixa "Brasilit" com saída regulada por meio de um registro. O hipoclorito é aplicado a montante do vertedor.

j) Correção do pH - É feita através de um dosador a seco, sendo utilizada barrilha como produto químico. A barrilha é aplicada a montante do ponto de aplicação do hipoclorito, imediatamente antes do vertedor.

k) Aplicação e dosagem dos produtos químicos: -

- sulfato de alumínio: dosagem a seco por meio de um dosador tipo balança, marca COHWIC, acionamento através de um motor ARNO de 1/3 HP 1430 r.p.m., funcionando satisfatoriamente.

- cal: dosagem a seco, por meio de um dosador tipo balança, com características idênticas ao dosador de sulfato de alumínio;

- barrilha: idem dosagem de sulfato de alumínio.

- cloro: existe um dosador tipo CHORINETTE -CLORATOR, fora de uso, por estar sendo reconicionado em São Paulo.

l) Laboratório: - São efetuadas diariamente determinações de Côr, H do afluente e do efluente, e turbidez do afluente e do efluente da E.T.A. As determinações são efetuadas por um químico residente na cidade.

m) Operação da E.T.A.: - É feita através de pessoal não qualificado, exceto o químico que possui curso especializado.

5.1.4 Reservação-

Existem em Vinhedo cinco reservatórios em funcionamento, cujas características constam do quadro abaixo.

Reservatório (localização)	Capacidade (m ³)	Tipo	Forma	Id. Aprox. (anos)
E.T.A.	500	Enter.	Circ.	6
E.T.A.	100	Elevado	Circ.	6
Prefeitura	270	Enter.	Ret.	55
Prefeitura	30	Enter.	Circ.	30
V.Nova Vinhedo	800	S.Enter.	Quadr.	3
Total	1700	-	-	-

Portanto o volume total de reservação é mais do que suficiente para as necessidades da cidade.

A alimentação do reservatório de 500 m³ é feita a partir do tanque de contato da E.T.A., sendo a água distribuída em seguida à parte baixa da cidade.

O tanque de contato da E.T.A. funciona ainda como poço e sucção para dois conjuntos motor-bomba que recalcam água tratada para o reservatório elevado de 100m³ sendo a partir daí distribuída para a zona alta da cidade. O reservatório de 800m³ abastece a Vila Nova Vinhedo e o Jardim São Matheus, sendo suficiente para atender a demanda futura, em decorrência da sua localização junto à zona de expansão natural da cidade. Os reservatórios são lavados cada 4 meses. Apresentam condições satisfatórias de conservação.

5.1.5 - Distribuição -

Vinhedo conta com uma rede de distribuição dupla, constituída em sua maior parte por canalização de cimento amianto de 100, 150, 200, 250mm. Conta também com canalizações de ferro fundido de 50 e 75mm e ferro galvanizado de 25 a 50mm. O comprimento total da rede é da ordem de 18.000m. Grande parte da rede de distribuição é nova.

Existem cerca de 1760 prédios cadastrados na Prefeitura, sendo que 56 residências da Vila João XXIII não o são por estarem isentas de impostos (núcleo Habitacional do B.N.H.). Existem 1600 ligações de água, todas elas dotadas de hidrômetros, instalados há cerca de dois anos. A leitura é feita por um funcionário especialmente destacado para essa função. A leitura e emissão de contas é feita mensalmente. Não existe oficina de reparos de hidrômetros, mas por contrato com a firma Hidromet-Teonobrás, a mesma se compromete a reparar todas as unidades avariadas, por um período de 5 anos. O fornecimento de água é contínuo.

5.1.6 - Organização do Serviço de Água-

A organização do serviço de água é efetuada pela própria Prefeitura, que conta com um encarregado, um

químico e onze auxiliares. Os salários desses funcionários são os seguintes:

- encarregado: Cr\$ 486,00
- químico: Cr\$ 468,00
- auxiliar: Cr\$ 306,00

Esses funcionários são os responsáveis pela operação de todas as captações, da Estação de Tratamento e pela instalação de novas ligações e reparos na rede.

O serviço de água local conta com 100% do serviço medido. A seguir transcrevemos a legislação existente sobre o serviço de água de Vinhedo.

Em anexo a legislação em vigor. (ver anexo).

5.1.7- População abastecida e abastecível. Volume médio de água distribuído.

A população abastecida pode ser avaliada em - 7.400 hab. (4,6 pessoas por ligação de água aproximadamente).

Portanto praticamente 100 % da população de Vinhedo é abastecida com água tratada. Com o atual sistema de captação e com uma possível ampliação da estação de tratamento e da rede de distribuição, Vinhedo conta com abastecimento de água por mais 30 anos pelo menos.

O volume médio de água distribuído atualmente é de cerca de 2.000 m³/dia, o que implica em uma quota - per capita aproximada de 251 l/hab.dia, quota esta considerada satisfatória.

5.1.8 - Soluções individuais. Zona rural e áreas desprovidas de serviço público.

Na zona urbana, a água consumida provém praticamente em sua totalidade da rede de distribuição. Foi constatado, através das entrevistas, que é relativamente comum a negligência dos usuários na utilização da água da rede, preferindo água de poço, devido ao gosto inconveniente daquela. Possivelmente esse gosto deve-se ao fato do mau tratamento e ao cloro da água. Na zona rural, a água provém de poços freáticos e de fontes. As posições relativas de poços e fossas é inadequada. (Vide foto N° .).

5.2 - ÁGUAS RESIDUÁRIAS-

5.2.1 - Sistema de Coleta

A rede de esgotos de Vinhedo, construída sem planejamento, possui uma extensão aproximada de 16.000 m, executada com tubos cerâmicos de 150 mm de diâmetro. A execução dos coletores acompanha o crescimento da cidade. Devido à conformação favorável do terreno, não existe nenhum recalque.

5.2.2 - Tratamento

Não existe. Os esgotos são lançados "in natura".

5.2.3 - Disposição final

Os esgotos são lançados nos Córregos Cachoeira e Pinheirinho é canalizado na parte que atravessa a cidade (704 m) com tubos de concreto armado de 1,50x1,20 m e concreto simples de 0,60x1,00 m. Dos lados do córrego existem canalizações que se desenvolvem paralelamente, e executadas com tubos cerâmicos, assim distribuídos:

Diâmetro (mm)	Extensão (m)
100	200
150	675
300	216
Total	1091

Essas canalizações descarregam o esgoto no canal através de caixas de inspeção.

5.2.4 - Resíduos Líquidos Industriais

Os resíduos descarregam das indústrias de maior porte não são líquidos, não causando problemas à rede coletora.

5.2.5 - Organização do Serviço de Esgotos. Tarifas- Legislação



PREFEITURA MUNICIPAL DE VINHEDO

O Prefeito Municipal de Vinhedo, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições, e de acordo com o que decretou a Câmara Municipal de Vinhedo, em sessão do dia 03 de março de 1.969, promulga a seguinte:



L E I nº 534/69

"Autoriza abertura de crédito para aquisição de Hidrô -
- metros"

Art.1º:- Fica o Chefe do Executivo autorizado a abrir na Contadoria Municipal, o crédito adicional de Cr\$ 80.000,00 (oitenta cruzeiros novos), suplementar à seguinte verba do orçamento vigente:

UNIDADE QUARTA-Obras e Serviços Públicos

49-Serviços de Água e Esgôtos

3.1.2.0.91- Material de Consumo

1- Canos, Manilhas, Cal, Cimento, Areia,
Tijolos e outros.....Cr\$ 80.000,00,

PARÁGRAFO ÚNICO : O crédito de que trata o presente artigo se destina a financiar a compra de Hidrômetros para o serviço de abastecimento de água da cidade.

Art.2º:- Para atender as despesas com a abertura do crédito previsto no artigo anterior, fica o Poder Executivo autorizado a cancelar parcialmente a seguinte verba orçamentária:

UNIDADE OITAVA:- Encargos Gerais

81- Despesas Diversas

3.1.1.1.09- Pessoal Civil

III- Reajuste SalarialCr\$ 80.000,00.

Art.3º:- A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

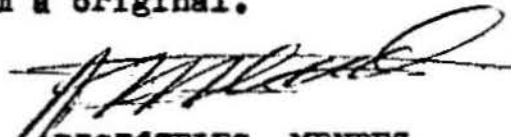
Prefeitura Municipal de Vinhedo, em 10 de março de 1.969

Ass:) ANTONIO ELIAS-Prefeito Municipal.

Publicada e registrada na Secretaria da Prefeitura Municipal de Vinhedo, em 10 de março de 1.969.

Confere com a original.




ARISTÓTELES MENDES
Diretor Administrativo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VINHEDO

O Prefeito Municipal de Vinhedo, Estado de São Paulo no uso de suas atribuições e de acordo com o que decretou a Câmara Municipal de Vinhedo, em sessão do dia 24 de março de 1.969, promulga a seguinte:

L E I nº 536/69

" Estabelece a utilização e cobrança dos serviços de água e esgotos".



Art.1º:- No Município de Vinhedo, a utilização dos serviços de água e esgotos será obrigatória para todos os prédios de qualquer natureza, situados nas vias e logradouros públicos onde houver ou fôr colocada a competente canalização.

Art.2º:- Os prédios que se acharem compreendidos na situação prevista no art. anterior, serão lançados para pagamento dos preços de consumo de água e de esgotos, ainda que seus proprietários ou interessados, intimados pela Prefeitura Municipal, não tenham requerido ou providenciado as respectivas ligações.

Parágrafo 1º:- As intimações serão expedidas pela Prefeitura Municipal quando as redes correspondentes estiverem em funcionamento.

Parágrafo 2º:- Provada a existência de motivo de ordem técnica que impeça a ligação do prédio a rede, deixará de ser exigido em relação a ele, o respectivo preço.

Parágrafo 3º:- Quanto aos prédios que devessem estar, mas que por motivos alheios ao previsto no parágrafo anterior não estejam ligados as redes, os lançamentos dos preços de consumo de água e esgotos serão feitos com base de consumo que vier a ser fixado por estimativa.

Parágrafo 4º:- Os lançamentos referidos no parágrafo 3º, serão feitos a partir do trimestre seguinte ao da intimação expedida pela Prefeitura Municipal e até o trimestre da ligação inclusive.

Art.3º:- Os preços decorrentes dos serviços de água e esgotos, serão divididos ainda que o prédio não esteja ocupado e não produza renda.

Art.4º:- O lançamento dos preços será feito em nome do proprietário do prédio.

Art.5º:- Para os prédios de unidade autônomas, em que fôr impossível, por razões de ordem técnica, a fixação do consumo individual, os lançamentos serão efetivados com base na média calculada para cada uma.

Art.6º:- Os preços de consumo de água e utilização da rede de esgotos serão arrecadados trimestralmente e serão fixados por decreto do Prefeito Municipal, nos termos do artigo 61, da Lei Estadual nº 9842, de 19 de setembro de 1.967.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VINHEDO

continuação Lei nº 536/69

Art. 7º:- É obrigatória a colocação de Hidrômetros em todas as ligações de água fornecida pelo Município, salvo os casos de impossibilidade técnica.

Parágrafo 1º:- A Prefeitura Municipal instalará - Hidrômetros nos prédios já supridos de água e ainda não dotados de medidores de consumo, cobrando dos proprietários o seu valor, acrescido de 15% (quinze por cento) a título de despesa de administração.

Parágrafo 2º:- As plantas de edificação somente serão aprovadas após o cumprimento do disposto no artigo 7º.

Art. 8º:- A presente Lei, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

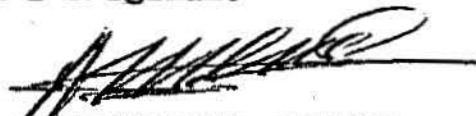
Prefeitura Municipal de Vinhedo, em 27 de março de 1969

Ass:) ANTONIO ELIAS- Prefeito Municipal.

Publicada e registrada na Secretaria da Prefeitura Municipal de Vinhedo, em 27 de março de 1.969.

Confere com a original.




ARISTÓTELES MENDES
Diretor Administrativo.



DECRETO nº 21/70

(outubro de 1970)

Dispõe:- Aumento Consumo de Água.

Jair Mendes de Barros, Prefeito Municipal de Vinhedo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, resolve

Artigo 1º:- Fica alterado o consumo de água, de acordo com as respectivas categorias residenciais, comerciais e industriais da seguinte maneira:

Categoria residencial

Até 25.000 litros mensais Cr\$ 5,00
de 25.000 a 32.000 mensais 10,00
excedentes por cada 1.000 litros .
consumidos..... 1,00

Categoria comercial

Até 25.000 litros mensais Cr\$5,00
de 25.000 a 37.000 mensais 10,00
excedente por 1.000 litros..... 0,50

Categoria industrial

Até 25.000 litros mensais..... Cr\$ 5,00
excedente por 1.000 litros -
consumidos..... 0,20

Parágrafo Único:- É expressamente proibida a existência de ligações em construções, em quaisquer categorias especificadas, desprovidas de hidrômetros.

Artigo 2º:- As tarifas constantes do presente decreto, serão devidas pelos usuários que estejam servidos de água tratada.

Artigo 3º:- Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Vinhedo, 31 de outubro de 1970

DR. JAIR MENDES DE BARROS
Prefeito Municipal

Publicada e registrada nesta secretaria na data supra

ARISTOTELES MENDES

Diretor Administrativo.



O serviço de esgotos é executado pela Prefeitura. Não existem funcionários destacados especialmente para o serviço. Todo o trabalho é efetuado por funcionários sob a chefia do encarregado do serviço de água. As taxas referentes aos serviços de esgotos são cobradas com base no salário mínimo vigente (0,3% do S.M.) e são incluídos nos impostos, sendo cobrados anualmente.

Existem cerca de 1600 ligações à rede coletora, sendo aplicada a mesma legislação referente ao serviço de água, conforme transcrição anterior.

5.2.6 - População servida e a servir. Volume Médio de esgoto coletado

A população servida é aproximadamente igual à população abastecida com água. As ampliações da rede se processam acompanhando o crescimento da cidade. Estima-se o volume médio completo como sendo de 90% do volume aduzido, tendo em vista as conclusões do questionário aplicado.

5.2.7 - Soluções individuais. Zona rural e áreas urbanas desprovidas de serviço público.

A exemplo do abastecimento de água, praticamente toda a cidade conta com rede coletora de esgotos.

Na zona rural entretanto, não existem instalações adequadas. A maior parte da população rural lança seus dejetos no solo, com suas óbvias e indesejáveis consequências. A ignorância e o descaso com relação a este aspecto é quase que total. Trata-se do problema mais grave do ponto de vista do Saneamento Básico do município.

5.3 ÁGUAS PLUVIAIS-

A rede de águas pluviais possui aproximadamente 3.000 m de extensão. As águas não lançadas nos córregos Cachoeira e Pinheirinho.

5.4 -DRENAGEM DE ÁREAS INUNDÁVEIS-

As zonas baixas da cidade possuem rede coletora de águas pluviais.

5.5 - LIXO E LIMPEZA URBANA-

5.5.1- Sistema de acondicionamento, coleta, transporte e destino final do lixo-

O lixo é coletado diariamente em viatura especial com carroceria tipo "Colecom". Trata-se de um veículo marca FORD, com capacidade para 6t. Para o atendimento a toda a população o carro coletor realiza duas viagens por dia (de segunda à sexta-feira), sendo que aos sábados o mesmo efetua uma única coleta. Em cada coleta a quantidade de lixo corresponde aproximadamente a 2t. As quintas-feiras a Vila João XXIII não tem seu lixo coletado devido à coleta do lixo do matadouro municipal. Todo o lixo é lançado em terreno particular, a céu aberto, em barrocas existentes, sendo ainda o mesmo utilizado como adubo agrícola.

Um motorista e dois ajudantes trabalham das 7 às - 16 horas, tempo suficiente, permitindo um trabalho folgado.

5.5.2- Soluções individuais-

Com base na população amostral, constata-se que na zona urbana 89,5 % de todo o lixo é coletado. No entanto somente 19,6% é acondicionado em vasilhame apropriado e 19,5% dos vasilhames possuem tampa. Por outro lado, verificou-se que na zona rural 61,7 % das casas têm seu lixo lançado a céu aberto e que 34 % queimam-no para utilizá-lo como adubo na lavoura. Ainda na zona rural somente 51,% acondicionam o lixo nos vários tipos de depósitos, enquanto que no restante, no ato da varredura, lança o lixo no mato.

5.5.3- Organização do serviço de limpeza urbana-

O serviço é executado pela Prefeitura. É cobrada uma taxa anual correspondente a 0,3% do salário mínimo vigente, sendo incluída nos impostos. Os salários dos funcionários são os seguintes:

- motorista: Cr\$ 420,00
- auxiliares: Cr\$ 306,00

5.6 - POLUIÇÃO DAS ÁGUAS-

5.6.1 - Fontes de Poluição-

A poluição do córregos Cachoeira e Pinheirinho de ve-se aos despejos da rede coletora de esgotos, comprometendo a utilização dos mesmos a jusante da cidade.

5.7 - PISCINAS-

Existe uma piscina pública em Vinhedo, pertencente ao clube Olímpico. Na época da visita à cidade a mesma não estava em funcionamento.

5.8 - HOSPITAIS-

5.8.1 - Condições sanitárias em geral-

As condições sanitárias da Santa Casa de Misericórdia, único hospital existente no município são bastante satisfatórias.

5.8.2 - Soluções adotadas com relação aos problemas de água, esgoto e lixo-

O abastecimento de água ao hospital é feito através da rede pública, com auxílio de dois reservatórios, um elevado com capacidade de $35m^3$ e uma cisterna ao nível do solo com capacidade de $70m^3$, os quais permitem uma reserva bastante superior ao necessário.

Quanto ao esgoto, é lançado diretamente à rede pública acarretando um perigo potencial elevado à população ribeirinha residente a jusante da cidade.

O lixo é coletado pelo serviço de coleta da Prefeitura e disposto junto com o lixo da cidade. Sendo este lixo utilizado como adubo agrícola, faz-se necessária a construção de um incinerador próprio. Para eliminar este problema a provedoria da Santa Casa está ultimando entendimentos com essa finalidade.

5.8.3- Quantidade de água disponível por leito-

Tendo em vista a grande necessidade, gígo, capacidade dos reservatórios, a quantidade de água por leito excede o necessário, uma vez que o abastecimento público funciona a contento. Conta ainda a Santa Casa com um poço freático equipado com bombas, mas que não está

em funcionamento por ser a água da rede pública suficiente.

5.9 - CEMITÉRIOS-

Existe somente um cemitério na cidade e está localizado nas proximidades do Jardim Brasil, em um dos pontos mais elevados de Vinhedo. Apresenta boas condições sanitárias, sendo o terreno drenado e os efluentes lançados em um pequeno curso de água cujas imediações não apresentam utilização. Por ocasião de nossa visita ao cemitério, havia alguns cavalos bebendo água desse curso d'água. O cemitério de Vinhedo é também utilizado pela população de Louveira.

5.10 - VIAS PÚBLICAS-

- Extensão de vias calçadas com paralelepípedos
10.500 m.
 - Extensão de vias providas de sarjeta
4.000 m.
 - Extensão de vias não calçadas
3.000 m.
 - Total: 17.500 m
- Apresentam boas condições de limpeza.

5.11 - ESCOLAS

5.11.1 - Condições sanitárias em geral-

Podem ser consideradas satisfatórias na zona urbana e bastante precárias na zona rural.

5.11.2 - Condições sanitárias específicas-

Nº de alunos p/sanitários	Nº de alunos p/filtro ou torn.	Estabelecimento
64	290	G.E.Claudio Gomes
62	124	G.E.Abrahão Ahum
48	129	G.E.do SESI
70	70	C. Est. Patriarca
32	87	I.E.S. Filomena

As escolas isoladas da z. rural possuem na sua maioria apenas um sanitário p/ cada sexo e um filtro para todos,

5.12 -COMENTÁRIOS -

5.12.1 - Comentários a respeito das captações-

a) -Captação do Córrego Cachoeira-

Existe apenas uma válvula de retenção instalada na casa de bombas. Sua localização não é correta, uma vez que está instalada a jusante dos registros e gaveta... Esse fato implica em transtornos quando houver necessidade de reparos ou substituição da válvula, além de obrigar a paralisação total do bombeamento em virtude da não existência de uma válvula para cada conjunto motor-bomba.

b) -Captação do Córrego Pinheirinho-

As considerações feitas no item a) valem também para esta captação. (Foto nº 28)

A não existência de poço de sucção pode acarretar o desgaste das bombas. Segundo informação do Sr. Prefeito Municipal, a capacidade seria de 23 l/s. No entanto, a vazão medida na caixa de chegada de água bruta da E.T.A. indica o valor de 18 l/s, o que significa, ou melhor, poderia ser atribuído a ausência de poço de secreção - com conseqüente arrasto de areia para o interior da tubulação de sucção.

As medidas de vazão dos sistemas Cachoeira e Pinheirinho foram efetuadas aproveitando-se a caixa de chegada de água bruta da E.T.A., medindo-se o tempo necessário para encher parte dela de volume conhecido, através das medidas da mesma.

c) -Captação do Rio Capivari-

A cidade de Vinhedo com uma população ~~aproximada~~ de 7.500 hab. necessitaria de uma vazão instantânea de adução (24 horas por dia de bombeamento) de 22 l/s com quota per capita de 200 l/ hab. dia e coeficiente de variação diária de consumo de 1,25. Essa vazão corresponderia a cerca de 1.875 m³ /dia. Nota-se claramente que existem instalações mais do que suficientes para o abastecimento de água de Vinhedo.

Concluimos do que foi exposto acima que não há necessidade da existência da captação do Rio Capivari, fato êsse corroborado pela ociosidade na sua utilização.

Este sistema de captação foi executado com recursos próprios da Prefeitura. A obra foi executada sem projeto, o que determinou a existência de erros de ordem técnica tais como:-

- tomada de água no lado desfavorável da curva, acarretando o arrasto de areia para o desarenador natural. (vide fotografia nº3).

- falta de poço de sucção, agravando ainda mais o problema. (Fotografia nº 4,5,6)

- falta de desarenador. (F. Nº 4,5,6,)

- existência de uma única válvula de retenção situada a jusante dos registros de gaveta (F. nº25).

5.12.2 -Comentários a respeito da E.T.A.-

a) Mistura: Não é eficiente, sendo completamente desuniforme.

b) Floculação: Praticamente não existe. As chicanas que na realidade não poderiam ser assim chamadas, permitem um curto circuito quase que total. O sistema empregado para a floculação é absurdo e injustificável.

c) Distribuição de água para o decantador: As fendas para a passagem da água para o decantador estão constantemente entupidas, determinando distribuição completamente irregular. (vide foto nº 16).

d) Decantador: Funciona irregularmente devido às falhas anteriormente apontadas.

e) Filtros: A superfície da areia está muito próxima do fundo das calhas.

Obstroem-se rapidamente devido à precariedade do tratamento a montante.

f) Desinfecção e correção do pH. Os produtos químicos são aplicados praticamente no mesmo ponto, sendo que a correção do pH é feita aproximadamente 21 cm a montante da aplicação do cloro. (vide foto nº 13).

g) Conclusão sobre a F.T.A. : Devido ao fato da estação funcionar apenas 16 horas por dia, a mesma acha-se sobre carregada, tratando 43 l/s com as taxas referidas anteriormente. Isso implica em funcionamento anormal, determinando um mau tratamento, onde se processa somente a filtração e a desinfecção com o conseqüente baixo rendimento.

(vide fotos nºs 8 e 9- afogamento parcial das chicanas).

5.12.3 - Comentário sobre o Córrego Pinheirinho-

Anteriormente à sua canalização, havia problemas de mau cheiro devido aos lançamentos de esgotos. A solução encontrada pela Prefeitura foi a canalização do mesmo com o assentamento das tubulações laterais de esgotos funcionando como se fossem interceptores; achamos que a simples construção dessas canalizações resolveria o problema, com o lançamento dos esgotos a jusante da cidade. Não haveria necessidade da canalização do Córrego Pinheirinho. (vide fotos nº 20, 21).

5.12.4 - Comentários sobre o destino final do lixo-

O lixo sendo lançado sobre barrocas é utilizado por uma família que cria porcos. Existe perigo potencial de contaminação desses animais e da família. O lixo é lançado em um aclive onde nasce um pequeno córrego, - que se desenvolve a jusante através de uma fazenda, com possível utilização, o que também implica em um risco potencial. (vide fotos nº 21, 22).

5.12.5 - Comentários sobre o destino final dos esgotos-

Os esgotos sendo lançados nos Córregos Pinheirinho e Cachoeira, determinam sua poluição com riscos potenciais em sua utilização a jusante. Há possibilidades de serem construídas lagoas de oxidação.

5.12.6 - Comentários sobre a Zona Rural-

Praticamente não existe educação da população sobre os problemas de saneamento do meio, com graves conseqüências para a saúde. A incidência de verminose e doenças infecciosas é relativamente alta, em decorrência desse fato.

5.13 - RESULTADOS DO INQUÉRITO COM RELAÇÃO AO SANEAMENTO BÁSICO-

5.13.1 - Procedência da água- (%)

Tipo \ Zona	Urbana	Rural
rêde	96,5	-
fonte	0,9	40,4
poço	2,6	59,6
córrego	-	-
TOTAL	100,0	100,0

5.13.2 - Destino do esgoto- (%)

Tipo \ Zona	Urbana	Rural
rêde	97,0	-
fossa	3,0	42,5
solo	-	57,5
TOTAL	100,0	100,0

5.13.3 - Destino do lixo-(%)

Destino \ Zona	Urbana	Rural
coletado	89,5	-
enterrado	3,6	4,3
queimado	1,8	34,0
solo	4,5	61,7
córrego	0,6	-
TOTAL	100,0	100,0

5.13.4 - Acondicionamento do Lixo

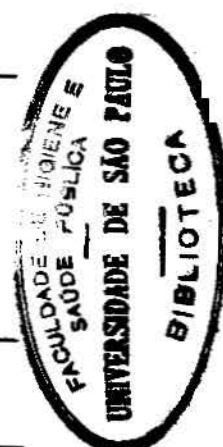
Zona Tipo		Urbana	Rural
		Lata comum	68,0
Caixote de Madeira	12,4	27,6	
Lata apropriada	com tampa	19,5	-
	sem tampa	80,5	-
Total	19,6	-	
TOTAL		100,0	51,0

5.13,5 - Condições de higiene das Casas (%)

Zona Condições		Urbana	Rural
ótima	41,5	29,8	
satisfatória	53,2	53,2	
péssima	5,3	17,0	
Total	100,0	100,0	

5.13.6 - Tipo de construção (%)

Zona Tipo		Urbana	Rural
alvenaria	100,0	97,9	
madeira	-	2,1	
outros	-	-	
Total	100,0	100,0	



5.15 - ALIMENTOS-

5.15.1 - Produção-

a) Carne- Procedência-

Toda a carne bovina consumida procede do Matadouro Municipal de Vinhedo, sendo distribuída por três açuques devidamente registrados.

A carne suína consumida provém de Jundiá e do próprio município.

A carne de aves provém do abatedouro local, sendo distribuída por uma casa avícola e também diretamente ao consumidor.

b) Leite- Procedência-

Segundo dados fornecidos pela Casa da Agricultura de Vinhedo a produção de leite para o ano agrícola de - 1971, correspondeu a 2.130.000 litros no valor de - - Cr\$ 1.000.000,00.

Destino do Leite:- Todo leite produzido é beneficiado e industrializado em Campinas.

Situação e Número de Granjas Leiteiras:-

Neste município há 10 granjas leiteiras, todas localizadas na zona rural. Por sorteio visitamos a Fazenda Marabáia que explora as raças Holandesa vermelha e branca e mestiços de Holandesa vermelha e branca x Gir. A fazenda é classificada como produtora de leite tipo B, - tendo ordenhadeira mecânica, inseminação artificial e asseio sanitário do rebanho é satisfatório. A fazenda está sob controle médico-veterinário. Os estábulos são todos de alvenaria com água e ventada, ventilação e iluminação suficientes. Paredes limpas e cuidados, com boas condições de higiene; sob controle leiteiro a fazenda - produziu 1.300 kg por dia com 104 vacas em lactação.

c) Verduras, ovos, pescados e outros alimentos:-

As verduras que se produzem em maior quantidade na região, são tomates e quiabos.

A população urbana e rural se abastece de hortaliças em pequena percentagem com a produção caseira, sendo o restante adquirida por meio de verdureiros ambulantes.

Os ovos provém das granjas locais.

Os pescados são adquiridos esporadicamente de vendedores ambulantes.

5.15.2 - Transportes: Tipo e condições.

O transporte do leite é feito por rodovia (caminhão) em vasilhames de metal com capacidade para 20 Kg cada.

5.15.3 - Beneficiamento-

Há um matadouro municipal arrendado pela Prefeitura aos que exploram esse comércio.

Este matadouro está localizado na zona urbana, com residências em todo o seu redor, na Av. que dá acesso à cidade de Valinhos. Embora sua construção seja de alvenaria, o aspecto do prédio é de descuido.

Currais de Espera:-

Tais currais estão péssimamente distribuídos e situados com um desnível de dois metros aproximadamente em relação ao prédio onde se procede a matança.

Os currais de espera que tem a capacidade de aproximadamente 20 bovinos, são de madeira em péssimas condições de conservação e com pisos sem revestimento.

Os bovinos não recebem tratamento algum antes do abate, ou seja, descansa de no mínimo de 24 horas, não sendo administrada água aos animais e que facilitaria a remoção da pele durante o esfolamento, diminuiria a carga microbiana nos intestinos. A inspeção ante-mortem não é realizada, pois não há profissional capacitado para tal fim.

Rampa de matança:-

De construção idêntica aos currais de espera, oferecem pouca segurança de trabalho aos indivíduos que manejam o gado.

Sala de matança:-

Verificamos que o piso é revestido de cimento antiderrapante, está precisando de reparos, e mesmo acontecendo com as paredes e seus revestimentos. O pé direito é 5 metros, as dependências internas são forradas e

-a cobertura é de telhas tipo amianto. Esta sala tem iluminação e ventilação satisfatórias.

O acesso para a sala de matança se dá com um animal por vez, sendo o sacrifício dos bovinos feito por insensibilização (marreta) num alçapão de metal sobre trilhos dispostos no chão. Em seguida há imediata sangria - de animal sobre trilhos aéreos com capacidade para dois animais por vez. O sangue é coetado pelos interessados em latões revestidos de plástico com a capacidade para vinte litros. O vômito não é coletado, sendo o piso lavado a intervalos. As víceras são arrastadas até próximo a uma esterqueira, anexa ao edifício, onde são despejados os resíduos intestinais e estomacais, os estrumes e outros resíduos.

O abastecimento de água provém de poço não tendo nenhum tratamento. As águas servidas são coletadas por um sistema de canaletas que desaguam no rio próximo.

Não há inspeção post-mortem pelos motivos anteriormente citados para a inspeção anti-mortem.

Quando da nossa inspeção verificamos a presença de Múscas em grande quantidade.

A limpeza dos couros é feita num prédio separado, de alvenaria com piso revestido de cimento liso onde os couros ("verdes" permanecem até a sua venda, no máximo 24 horas).

Conclusões:-

Pelo que acima ficou descrito e estabelecido, pude verificar que a luz dos conhecimentos atuais sobre higiene dos matadouros e Saúde Pública, o Matadouro Municipal está sem qualquer condições de funcionamento, devendo ser totalmente reformado, tanto em suas instalações e construções, como no seu quadro de pessoal, para o que sugirimes;

- Seja permitido ao funcionário mais categorizado do Matadouro Municipal, um estágio especializado sobre inspeção de carnes, com a duração mínima de três meses, em um Matadouro-frigorífico sob inspeção veterinária Federal, podendo ser o Frigorífico Guapeva S/A, localizado no mu-

nicípio de Jundiá, São Paulo.

- Que seja solicitada a orientação técnica do órgão estadual competente- Divisão Inspeção de Produtos Alimentícios de Origen Animal (DIPAOA), quanto as reformas necessárias que deverão ser executadas no matadouro.

- Que a prefeitura adquira o livro "Compêndio de Inspeção de Carnes" do autor Thornton, da escola, digo, Editora Fremag Ltda, Rua Manoel da Nóbrega, 1.056, 5º andar, São Paulo, o que muito auxiliará na compreensão dos aspectos higiênicos para matança de bovinos e suínos, ficando este livro à disposição do encarregado da inspeção sanitária dos matadouros, ou melhor, do matadouro.

De acôdo com os dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Vinhedo durante o semestre de 1971 o número de bovinos abatidos foi de 226 cabeças e o de suínos 87 cabeças.

Abatedouros de Aves:-

Há atualmente um matadouro avícola em funcionamento, e outro em construção. Realizamos a inspeção no Matadouro Avícola Fernando Costa, localizado no Km 14 da rodovia Municipal Vinhedo - Louveira.

A construção do prédio é de alvenaria estando afastado de residências. O aspecto geral do edifício é péssimo. Este abatedouro avícola consta de três salas onde se processa a recepção e sangria das aves, depenação e vísceração e congelamento. Há duas câmaras frias com a capacidade para 5000 aves aproximadamente.

A recepção das aves se dá em caixotes de madeira proveniente de caminhões, ficando depositados uns sobre os outros próximos ao local de sangria. A dependência - destinada a sangria tem paredes e pisos revestidos de materiais impermeabilizantes necessitando reparos no seu todo. Não há inspeção anti-mortem e post-mortem, permanentes. O sacrifício das aves se faz por inserção de um instrumento perfuro-cortante provocando uma ferida de sangria de cada lado do pescoço. As aves são depenadas - por processo mecânico após escaldagem na água em temperatura acima de 53 graus centígrados, Durante todo pro -

cessamento industrial havia grande quantidade de moscas em tôdas as dependências.

O abastecimento de água provém de poço não sendo tratada. As águas servidas são desaguadas diretamente no ribeirão mais próximo ao matadouro.

O abate médio diário é da ordem de 1.500 aves aproximadamente.

Conclusões:-

Não achamos esse abateouro em condições mínimas de higiene para o seu funcionamento, embora seja intenção da firma fechar esse estabelecimento e construir outro mais adequado no município de Louveira.

5.15.4 - Armazenamento-

Não existem frigoríficos nem armazéns, nem silas.

5.15.5 - Fabricação de Sub Produtos-

Fábrica de Linguças:- Das quatro fábricas existentes, inspecionamos apenas três. As condições higiênicas destas três fábricas não foram satisfatórias. Constatamos presença de moscas e má conservação dos equipamentos utilizados. As geladeiras em péssimo estado de conservação sugere urgentes reparos.

O pessoal, embora com Carteira de Saúde e usando aventais não demonstravam conhecimentos e normas higiênicas.

A produção destas fábricas é consumida em parte pela população local e parte comercializada por outros municípios.

5.15.6 - Distribuição dos Alimentos-

Açougues:-

Foram vistoriados todos os três açougues existentes no município. De um modo geral as condições sanitárias foram satisfatórias.

Os pisos são revestidos de materiais impermeabilizantes bem como as paredes com azulejos até e metros de altura. Todos os açougues possuem forros.

Além disso para a distribuição de aves abatidas a

batidas a população dispõe de um estabelecimento avícola.

Supermercados, feiras e quitandas:-

Estão localizados na zona urbana do município um supermercado e duas quitandas. O município dispõe de uma feira semanalmente.

Leite- distribuição-

A distribuição do leite se faz em 30 estabelecimentos comerciais estando, incluída uma leiteria. A média de leite distribuída à população é de 1.425 litros diários do tipo c, e 40 litros do tipo b, cujo valor comercial corresponde a Cr\$ 0,68 e Cr\$ 0,32, respectivamente.

5.15.7 - Estabelecimentos de Consumo-

Foram constatados os seguintes estabelecimentos de consumo de alimentos:-

Bares e mercearias :	42	estabelecimentos.
Bares e sorveterias:	5	" .
Restaurantes :	2	" .
Padarias e Confeitarias:	3	" .
Patifícios :	1	" .

5.15.7 - Estabelecimentos de Consumo-

Foi constatado que não hotéis e tampouco pensões.

5.15.8 - Utilização e Consumo dos Alimentos-

5.15.9 -

Com a finalidade de poder apreciar a utilização dos alimentos por parte das famílias, se incluiu no formulário a parte correspondente à avaliação qualitativa de consumo de alimentos nas diferentes refeições e a frequência dos mesmos, assim como informações sobre a alimentação materna.

UTILIZAÇÃO DOS ALIMENTOS NAS DIFERENTES REFEIÇÕES:

(vide anexo TABELA A).

DESDEJUM:

Os alimentos mais frequentes nessa refeição são: café, pão, leite e queijo para todas as famílias, sendo que o leite e o queijo são consumidos por menor proporção de famílias de zona rural.

TABELA A

Utilização dos alimentos nas três refeições por zonas urbanas e rural
Vinhedo Agosto /71

Refeição	D E S J E J U M		A L M Ô Ç O		J A N T A R	
Alimento	Urbano	Rural	Urbano	Rural	Urbano	Rural
Leite	92	23	2	-	2	-
Queijo, Manteiga	69	3	-	-	3	-
Ovos	4	3	29	5	28	5
Carne	5	1	71	11	55	11
Feijão	-	-	94	43	65	35
Verduras	-	-	88	32	76	24
Frutas	2	1	24	-	16	1
Arroz	-	-	100	43	73	35
Massas	1	-	23	5	23	9
Farinha	1	-	5	2	5	2
Pão	97	30	14	4	10	5
Café	99	41	10	4	12	13
Outros	-	5	2	5	25	10

ALMOÇO:

Os alimentos mais utilizados são: arroz, feijão, carne, verdura e ovos, em ambas as zonas, porém, a carne e os ovos são usados por 23 e 10% respectivamente das famílias da zona rural.

JANTAR:

Nesta refeição os alimentos que são mais consumidos pelas famílias são: arroz, feijão, verdura, ovos e massas, sendo que estes três últimos são utilizados por menor proporção nas famílias da zona rural.

É notória a não utilização de frutas pelas famílias da zona rural e na zona urbana são utilizadas apenas por uma quinta parte das famílias.

Os alimentos utilizados nas três refeições são: ovos, carne, pão e café, embora por número diferente de famílias nas zonas urbana e rural.

Em geral arroz e feijão são utilizados por maior número de famílias na zona rural e o leite, queijo, ovos e carne por maior porcentagem de família da zona urbana, segundo se pode observar na tabela A.

CONSUMO DE ALIMENTOS-

(Vide anexo TABELA B)

LEITE:

A maioria das famílias consomem o leite diariamente, porém mais de uma terceira parte das famílias da zona rural consomem o leite só esporadicamente ou nunca, segundo se observa na tabela B. 85 e 58 % das famílias das zonas urbana e rural respectivamente obtêm o leite nos bares. 17 % das famílias da zona rural têm produção própria.

Segundo a quantidade de leite vendida na cidade, teoricamente o consumo percapita deste alimento seria de 195 ml.

(Vide anexo TABELA C)

CARNE:-

A maioria das famílias da zona urbana consomem carne em 3 vezes ou mais por semana sendo que em aproximadamente 1/4 das famílias o consumo é diário, enquanto que na

TABELA B

Frequência do consumo do leite nas zonas Urbana e Rural.

Zona Frequência	U R B A N A		R U R A L	
	Nº	%	Nº	%
Diário	68	88.3	25	65.7
As Vezes	5	6.5	9	23.7
Nunca	4	5.2	4	10.6
Subtotal	77	100.0	38	100.0
S. Inform.	36		9	
TOTAL	113		47	

TABELA C

Frequência do consumo de carne, ovos, verduras nas zonas Urbana e Rural Vinhedo Agosto /71

Alimento Zona	C A R N E				O V O S				V E R D U R A S			
	U R B		R U R		U R B		R U R		U R B		R U R	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Diário	28	24.8	3	6.7	3	3.6	12	25.5	90	79.6	29	64.4
> 3 vezes /s	14	12.4	4	8.9	9	11.4	8	17.1	7	6.2	4	8.9
3 vezes /s	21	18.6	3	6.7	23	29.1	5	10.6	7	6.2	5	11.1
< 3 vezes /s	47	41.2	23	51.1	30	38.0	9	19.1	6	4.4	5	11.1
2 vezes/mes	3	2.6	6	13.3	-	-	8	17.1	1	1.2	-	-
1 vez/mes	-	-	5	11.1	4	5.1	-	-	1	1.2	2	4.5
Nunca	-	-	1	2.2	12	13.9	5	10.6	1	1.2	-	-
SUBTOTAL	113		45	100.0	79	100.0	47	100.0	113	100.0	45	100.0
S. Infor.	-		2		34		-		-		2	
T O T A L	113		47		113		47		113		47	

zona rural 50% das famílias consomem este alimento menos de 3 vezes por semana e aproximadamente 1/4 das famílias só consomem uma ou duas vezes por mês,

Em relação ao tipo de carne consumido, as famílias preferem a de vaca na proporção de 90 % na zona urbana e 60 % na zona rural. Além da carne de vaca preferem a de porco e de galinha.

90 % das famílias da zona urbana obtém a carne no açougue, enquanto que 8 % e 20 % respectivamente é de produção própria.

OVOS:

Na maioria das famílias da zona urbana o consumo de ovos é de três vezes ou menos por semana, já que apenas em aproximadamente 15 % das famílias o consumo é diário ou de mais de 3 vezes por semana, enquanto que na zona rural esta frequência é observada em mais de 40 % das famílias. É importante destacar que em mais de 10 % das famílias não consomem ovos nunca.

VERDURAS+

Consumo quase diário de verduras pela população urbana e rural; apenas um número reduzido de famílias as consomem esporadicamente. 27% das famílias da zona urbana e 70% da zona rural consomem verduras de suas próprias hortas.

ALIMENTAÇÃO MATERNA-

(vide anexo tabela D)

Na zona urbana cerca de 64 % das mães amamentam seus filhos até a idade de seis meses; na zona rural - 50 % das mães amamentam até os 10 meses.

A causa da interrupção da amamentação materna é por ser o leite "fraco", "criança já come de tudo" ou o leite "secou"; a maioria das mães consideram o leite materno o melhor; não fazem diferença entre o leite de vaca e o leite em pó.

PÊSO DAS CRIANÇAS MATRICULADAS NO CENTRO DE SAÚDE:

Para ter noção dos pesos das crianças da localidade como indicador de estado de nutrição, tomaram-se da ficha do Centro de Saúde, os dados de peso mais recente de

Tabela D

Idade até a qual as mães amamentam aos filhos- Vinhedo-Agosto-1971.

IDADE EM MÊSES	URBANA		RURAL		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 1	14	18,7	4	10,5	18	15,9
1 - 3	24	32,0	8	21,1	32	28,3
4 - 6	10	13,3	-	-	10	8,9
7 - 9	4	5,3	4	10,5	8	7,1
10 - 12	14	18,7	5	13,2	19	15,8
13 - 18	5	6,7	6	15,8	11	9,7
19 e mais	4	5,3	11	28,9	15	13,3
Total	75	100,0	38	100,0	113	100,0

1.102 crianças; infantes, pré-escolares e escolares, cifra que corresponde a 12% das crianças matriculadas (9214). Além disso, foram tomados os pesos de 40 crianças no momento em que foram matriculadas no lactário. Para a classificação dessas crianças segundo o peso se utilizaram as "Tabelas standards de peso e estatura" do INCAP, empregando o critério aceito internacionalmente em relação a porcentagem de Peso ideal, assim:

% do peso ideal	Classificação
De 110 a 90%	Normal
De 89 a 75%	Desnutrido Grau I
De 74 a 60%	Desnutrido Grau II
Menos de 60%	Desnutrido Grau III

Os dados se tabularam por idade e sexo e os resultados se apresentam nas tabelas nº 1-2-3-4-5-6 e gráficos nº 1-2-3.

(vide anexo Tab. I).

Em relação as crianças menores de 1 ano, apesar que a maioria 83,8% foram classificadas como normais, 16,2% apresentam deficiências de peso, sendo que as crianças do sexo masculino são as mais afetadas.

Ver tabela nº I e gráfico nº I.

Não existem grandes diferenças entre os Pesos das crianças matriculadas no lactário e as outras crianças da mesma idade atendidas no posto de Saúde, onde os meninos continuam sendo os mais afetados pela deficiência da peso. Ver tabela nº 2 e gráfico nº I.

Respeito às crianças em idade pré-escolar, se evidencia a existência de problema nutricional, pois uma alta porcentagem das mesmas 38,3% apresentam desnutrição de Grau I e 5,1% desnutrição de Grau II, isto significa

que aproximadamente 45% das crianças tem perdido de 10 a 40% do peso para a idade.

As deficiências de Peso para idade são semelhantes em ambos os sexos, porém as idades mais afetadas pela desnutrição são as de 1 até 3 anos. Ver tabelas nº 3-4 e gráficos nº2.

Em relação com os escolares o problema nutricional parece ter a mesma magnitude que no grupo escolar.pré, - pois 50% das crianças apresentam deficiências de peso que variam desde 10 até mais de 40%. É importante destacar que neste grupo etário se encontraram crianças com deficiências de peso maiores de 40%, o qual evidencia um grave problema nutricional. As idades mais afetadas são dos 7 a 10 anos. Ver tabela nº5 e gráfico nº3.

Levando em consideração, os resultados encontrados é de grande importância que as autoridades sanitárias orientem as atividades de complementação alimentária, levando em conta o estado nutricional dos grupos entendidos, que até o momento por exemplo o leite só é distribuído para as crianças menores de um ano, sendo que no grupo pré escolar o problema é mais grave. Por outro lado mesmo para as crianças menores de um ano matriculadas no lactário, deveriam inclusive prioritariamente todas as crianças deficientes de peso.

Em geral pode-se dizer que 40% das crianças matriculadas no Centro de Saúde tem deficiência de peso que variam entre 10% e 40%, sendo os mais afetados os pré escolares e os escolares, correspondendo a estes grupos. O maior número de crianças matriculadas na Santa Casa acusam deficiência de peso correspondente à sua idade; essa deficiência chega a atingir 40% de seu valor normal; são os pré escolares e os escolares, os grupos etários mais afetados.

MERENDA ESCOLAR-

1- População Atendida:

A merenda escolar é servida em todas as escolas do município, atendendo um total de 1.886 crianças-distribuídas na seguinte forma-:

TABELA - 2

Classificação Nutricional das Crianças Matriculadas No Lactário do

Pôsto de Saúde- Vinhedo, Agosto- 1971.

IDADE	NORMAL			I GRAU			II GRAU			TOTAL			%
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
< - 3m	9	9	18	3	-	3	1	-	1	13	9	22	55.0
3 - 5m	2	5	7	2	-	2	-	-	-	4	5	9	22.5
6 - 8m	1	2	3	1	1	2	-	-	-	2	3	5	12.5
9 - 11m	1	2	3	-	1	1	-	-	-	1	3	4	10.0
TOTAL	13	18	31	6	2	8	1	-	1	20	20	40	100.0
%	33.0	45.0	78	15.0	5.0	2.0	2.0	-	2.0	5.0	5.0	10.0	

TABELA - I

Classificação Nutricional Segundo o Peso das Crianças Menores de 1 ano,
Matriculadas no Posto de Saúde- Vinhedo- Agosto- 1971.

IDADE	NORMAL			I GRAU			II GRAU			TOTAL			%
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
< - 3m	21	19	40	6	3	9	-	-	-	27	22	49	30,5
3 - 5m	29	25	54	6	1	7	-	2	2	35	28	63	39,2
6 - 8m	14	20	34	2	-	2	-	-	-	16	20	36	22,3
9 - 11m	1	6	7	4	1	5	-	1	1	5	8	13	8,00
TOTAL	65	70	135	18	5	23	-	3	3	83	78	161	100,0
%	40.5	43.5	83,8	11.2	3.0	14.2	-	2.0	2.0	51.5	48.5		

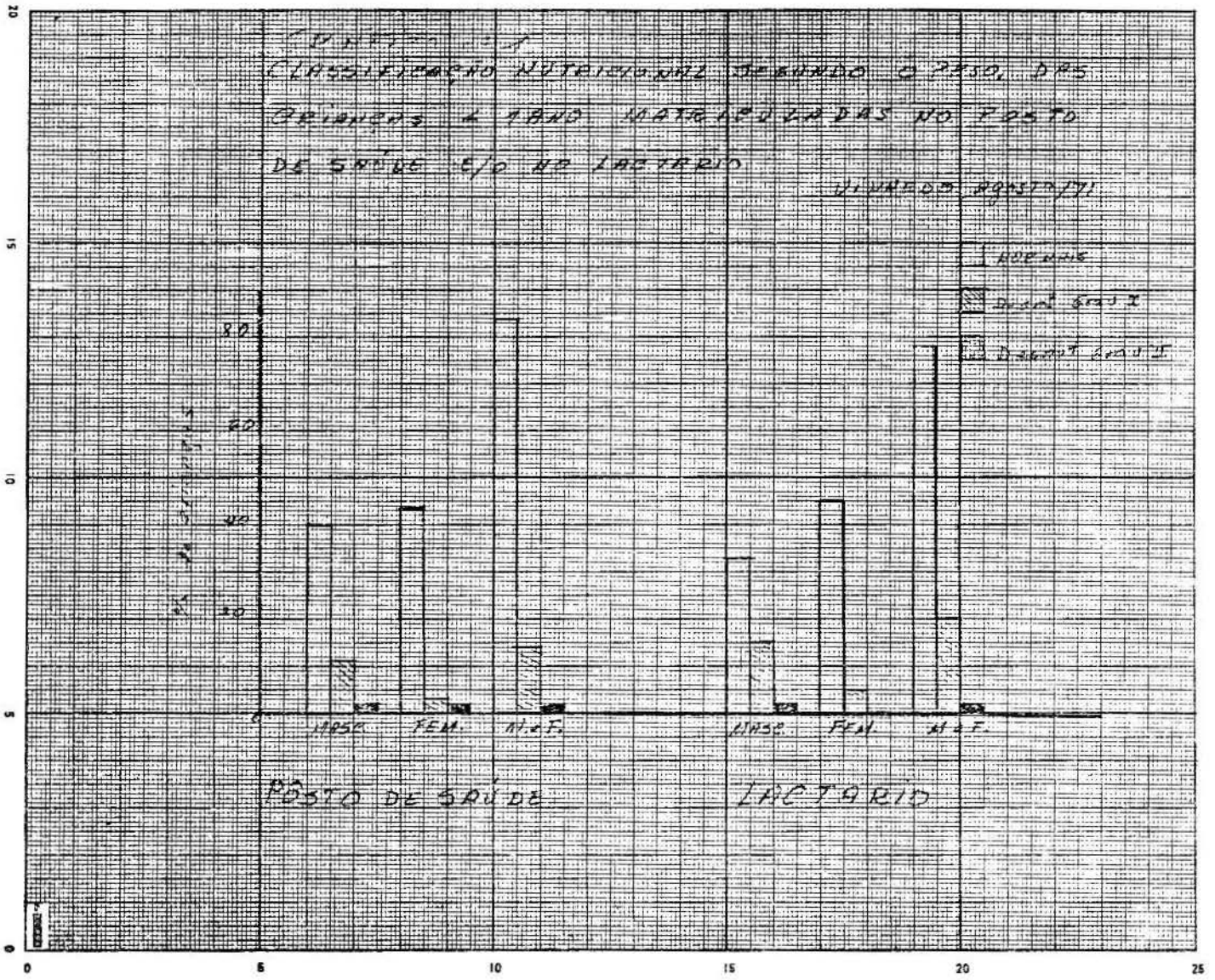


TABELA - 3

Classificação Nutricional Segundo o Peso dos Pré-Escolares Matriculados no Posto de Saúde -
Vinhedo - Agosto - 1971

IDADE	NORMAL			I GRAU			II GRAU			TOTAL			%
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
1	17	9	36	9	4	13	-	-	-	26	13	39	
1 a 3m	30	33	66	20	12	32	1	5	6	51	43	94	
1 a 6m	39	57	96	25	17	42	2	1	3	66	75	141	
1 a 9m	24	18	42	13	12	25	1	5	6	38	35	73	52.0
2	14	23	37	13	11	24	1	3	4	28	27	65	
2 a 3m	15	13	28	6	9	15	-	-	-	21	22	43	
2 a 6m	8	12	20	8	8	16	3	2	5	19	22	41	
2 a 9m	7	6	13	5	6	11	1	1	2	13	13	26	26.0
3	8	5	13	5	8	13	1	2	3	14	15	29	
3 a 6m	7	3	10	6	10	16	-	1	1	13	14	27	7.0
4	2	2	4	-	5	5	-	-	-	2	7	9	
4 a 6m	2	4	6	1	7	8	-	-	-	3	11	14	2.0
5	6	5	11	7	4	11	-	1	1	13	10	23	
5 a 6m	3	2	5	1	6	7	1	1	2	5	9	14	10.0
6	2	4	6	4	5	9	1	-	1	7	9	16	
6 a 6m	2	4	6	2	6	8	-	-	-	4	10	14	3.0
TOTAL	186	193	379	125	130	255	12	22	34	323	345	668	100.0
%	27.8	28.8	56.6	18.7	19.6	38.3	1.8	5.3	5.1	48.4	51.7	100.0	

TABELA - 4

Classificação Nutricional Segundo o Peso de Crianças de 0 a 6 anos matriculadas no Posto de Saúde.

Vinhedo- Agosto- 1971.

IDADE	NORMAL			I GRAU			II GRAU			TOTAL			%	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
< 1 ano	65	70	135	18	5	23	-	3	23	- - -	83	78	161	19.0
1 ano	17	9	36	9	4	13	-	-	-	- - -	26	13	39	
1 a 6m	69	83	162	45	29	74	3	6	9	- - -	117	128	245	34.0
2	38	41	79	26	23	49	2	8	10	- - -	66	72	138	
2 a 6m	23	25	48	14	17	31	3	2	5	- - -	40	44	84	26.2
3	14	11	26	10	14	24	2	3	5	- - -	27	28	55	
3 a 6m	7	3	10	6	10	16	-	1	1	- - -	13	14	27	10.3
4	4	6	10	1	12	13	-	-	-	- - -	5	8	23	2.5
5	9	7	16	8	10	18	1	2	3	- - -	18	19	37	4.5
6	4	8	12	6	11	17	1	-	1	- - -	11	19	30	3.5
TOTAL	251	263	534	143	135	278	12	25	37	- - -	406	423	829	100.0
%	30.3	31.9	62.2	17.2	16.2	33.4	1.4	3.0	4.5	- - -	48.9	51.1	100.0	

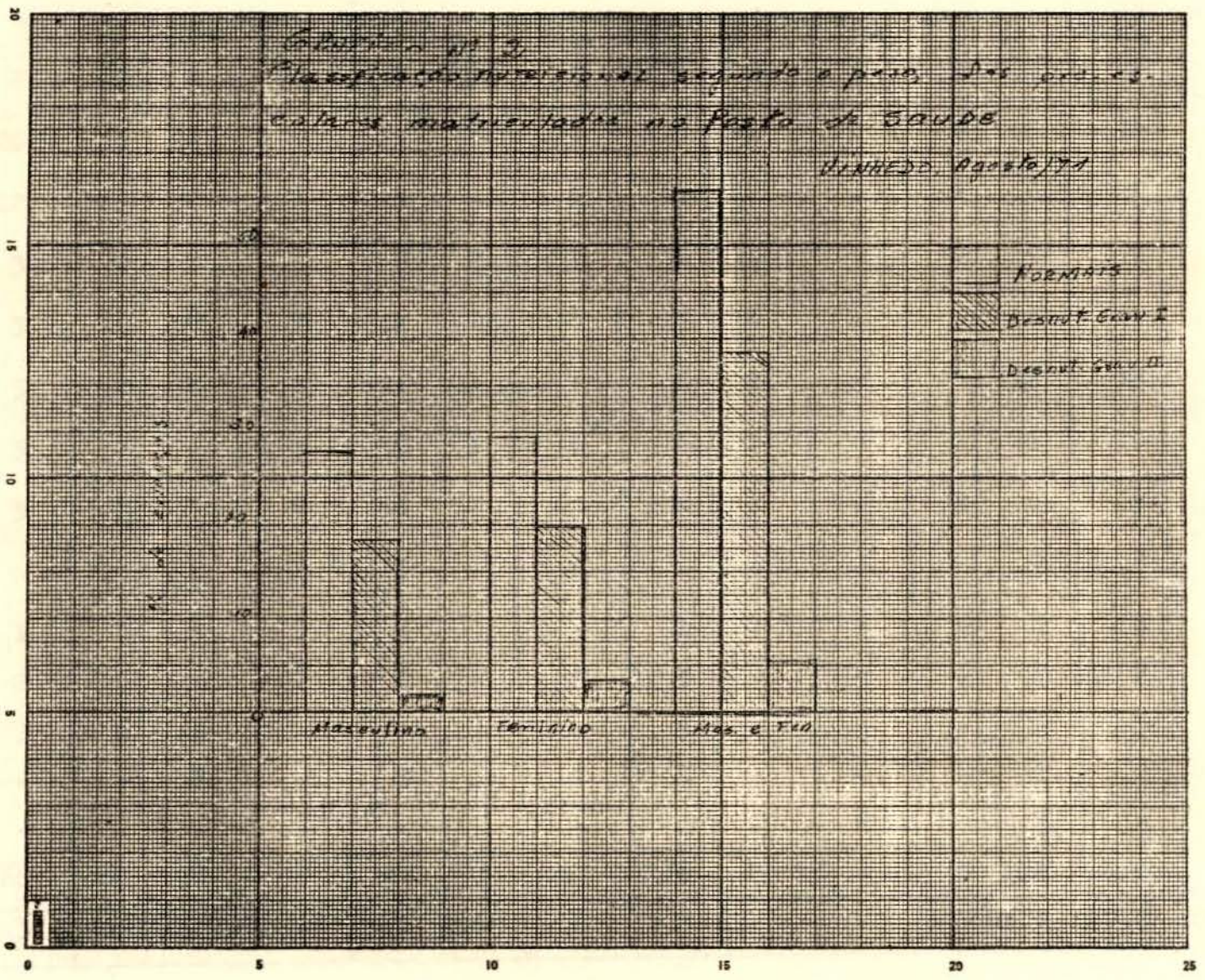


TABELA - 5

Classificação dos Escolares Matriculados no Posto de Saúde, Segundo % de Peso- Vinhedo- Agosto- 1971.

% de Peso IDADE	110 - 90%		89 - 75%		74 - 60%			< - 60%			TOTAL			%		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T				
4 a	27	26	53	18	5	23	1	1	2	-	-	-	46	32	78	42.8
4 a 6m	11	12	23	7	7	14	-	2	2	-	-	-	18	21	39	
8 a	4	3	7	3	5	8	2	1	3	-	-	-	9	9	18	
8 a 6m	8	3	11	7	7	14	-	1	1	-	-	-	15	11	26	16.1
9 a	7	5	12	4	7	11	-	1	1	1	-	1	12	13	25	16.8
9 a 6m	3	3	6	6	7	13	1	-	1	1	-	1	11	10	21	
10 a	1	3	4	4	6	10	-	-	-	1	-	1	6	9	15	
10 a 6m	5	5	10	4	2	6	-	1	1	-	-	-	9	8	17	11.7
11 a	1	1	2	1	4	5	1	-	1	-	-	-	3	5	8	6.9
11 a 6m	4	2	6	-	2	2	-	3	3	-	-	-	4	7	11	
12 a	3	3	6	1	-	1	1	-	1	-	-	-	5	3	8	
12 a 6m	-	-	-	3	-	3	1	2	3	-	-	-	4	2	6	5.1
13 a	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1.6
TOTAL	75	66	141	58	52	110	7	12	19	3	-	3	143	130	273	100.0
%	27.6	24.3	51.9	21.1	19.0	40.1	2.6	4.4	7.0	1.0	-	1.0	52.3	57.7	100.0	

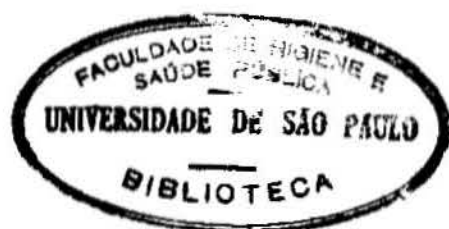


TABELA - 6

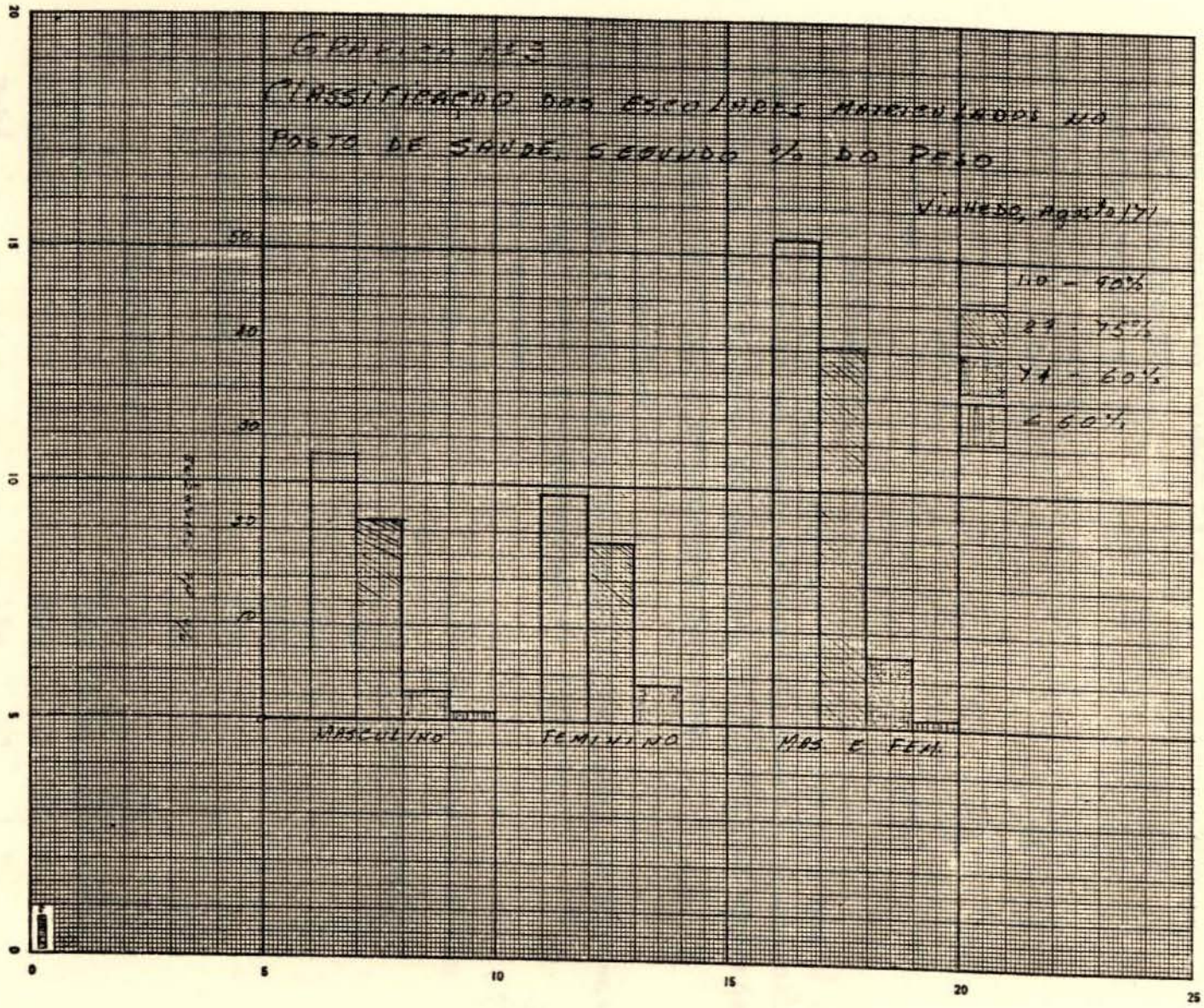
Classificação Segundo % do Pesp das Crianças de 0 a 13 anos Matriculadas no Posto de Saude. Vinhedo-Agosto- 1971.

% de Peso		110- 90%		< 90 %			TOTAL			
IDADE	M	F	T	M	F	T	M	F	T	%
0 a 1 ano	65	70	135	18	8	26	83	78	161	14.6
1 a 7 "	186	193	379	137	152	289	323	345	668	60.7
7 a 13 "	75	66	141	68	64	132	143	130	273	24.7
TOTAL	326	329	655	223	224	447	549	553	1102	100.00
%	29.5	29.8	59.3	20.2	20.5	40.7	---	---	100.0	

GRÁFICO 213

CLASSIFICAÇÃO DAS ESCOLARES MATRICULADAS NO
PUNTO DE SAÚDE, SEGUNDO % DO PESO

VIHESB, Agosto/71



ESCOLAS	Número de Alunos
Grupo Escolar do Estado nº 1	503
Grupo Escolar do Estado nº 2	579
Escola Centre SESI	387
Escola Isolada nº 1	210
" " nº 2	65
" " nº 3	46
" " nº 4	38
" " nº 5	38
TOTAL:	1.866

2+ Pessoal:

Atende a merenda escolar uma supervisora que é a mesma diretora de um grupo escolar do Estado, e uma assistente da supervisora. Em cada escola existe uma merendeira responsável pela preparação da mesma.

3- Alimentos:

São fornecidos pela Campanha Nacional de Alimentação e pela Prefeitura Municipal de Vinhedo.

Da Campanha:

ALIMENTOS	Quantidade percapita/dia
Aveia	6g (1 vez/semana)
Trigo laminado	6g " "
Bulgor	20g " "
Leite em pó	18g " "
Farinha de Trigo	12g " "
Óleo	5g " "

Da Prefeitura

Açúcar	15g (2 vezes/semana)
Macarrão	20g " "
Fubá	12g " "

Às vezes a comunidade contribue com verduras e feijão.

4- Cardápio:

Segunda Feira: Mingau de aveia e trigo laminado.

Terça feira: Sopa de Fubá.
 Quarta feira: Sopa de macarrão.
 Quinta feira: Sopa de Fubá.
 Sexta feira- Sopa de macarrão.
 Sábado: Bulgor com leite.

5- Calorias e proteínas: fornecidas pela Merenda:

Alimentos	Quantid/ (gr)	Calorias	Proteínas
Macarrão	20	67	2,6
Farinha de Trigo	12	43	1,3
Óleo	5	45	-
Total	37	155	3,9
Bulgor	20	74	2,3
Leite em pó	18	62	6,3
Açúcar	15	59	-
Total	53	195	8,6
Média (\bar{X})	-	175	6,2
Necessidades médias das crianças em idade de Escolar (\bar{X}) de adequação		2.436 7,2	75,0 8,2

A merenda apenas fornece 7,2% das necessidades de calorias de 8,2% das necessidades de proteínas das crianças, porcentagens muito baixas em relação com o que deveria ser dado.

6- Distribuição:

A merenda é distribuída na hora de recreio. Os alunos em fila vão passando e pegando as canequinhas com sopa.

7 - Armazenamento e manipulação dos alimentos:

Os alimentos estão corretamente armazenados e são manipulados higiênicamente.

As condições de higiene da dispensa e da cozinha -